ANO 31. QUINTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1951 N.º 10.347

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

OS QUE VENCEM

Estivemos ontem, no Instituto do Cancro, que conheciamos mui superficialmente. Ás vezes, em duas horas de cautelosa observação ou de estudo conscienciosamente feito, aprende-se mais do que num século de vida desatenta ou prodigiosamente perdulária.

O Instituto do Cancro é uma das grandes obras construidas em Portugal, nos ultimos 50 anos. Alguém já disse que a retórica foi a expressão mais completa e retumbante da nossa actividade criadora, depois do «Ultimatum». Sempre a ignorancia foi pretenciosa nas suas ousadas afirmações. Em meio século não estivemos de mãos atadas, pois, além das palavras que se precipitam em torrente, o fomento do País e o progresso da sua riquesa apressaram a marcha.

Poderiamos ter andado mais e num ritmo de velocidade crescente?

Talvez, mas, ainda assim, o que se realizou mostra-nos, eloquentemente, que o tempo se não gastou sómente em vãs folias nem em esturdias dispendiosas. Portugal cresceu e o seu génio empreendedor manifestou-se e ilustrou-se.

O Instituto do Cancro é um exemplo, no qual todos os portugueses devem aprender a corrigir-se do seu amargo pessimismo. É incontestável até que representa um desagravo de velhos pecados e um estímulo para novas virtudes.

Desde 1907, que começou a viver, mas como simples aspiração. Os Governos prometiam e não cumpriam, porque os acontecimentos produziam-se tempestuosamente, levando consigo as melhores intenções. Salazar, porém, num gesto largo, compreendeu, discutiu, resolveu e... morreram as duvidas e hesitações. Lançou-se a primeira pedra e o Instituto rompeu dos alicerces num movimento de fé e conquista. Hoje está de pé, como um roble, depois duma batalha contra as raizes torcidas e infecundas. E continua a engrandecer-se e a prosperar...

Quem foi o homem que meteu ombros á tarefa gigantesca?

Tinha de ser «um homem», no sentido puro e generoso do termo.

O Mundo entregue aos imbecis e aos anões acabaria por ser o paraiso das baratas e dos grilos. Sem um braço forte e uma inteligência lucida e robusta, as ideias expirariam e os monumentos quedariam no estado de larvas.

O dr. Francisco Gentil, vontade que se mede com todos os obstáculos e os vence, porque pertence a uma «élite» sempre vencedora, encontra-se, dentro da sua obra, como um soldado dentro da sua vitória. O numerpso pessoal que trabalha, sob as suas ordens, designa-o assim:

«O sr. professor...»

O seu esforço é realmente de mestre: antes de existir, trazia o Instituto, inteirinho, na cabeça. Não pertence, portanto, o dr. Francisco Gentil ao numero dos que vivem muito pela imaginação e pouco pela acção.

O seu pensamento verifica-se contra os milhões de quimeras que as borboletas espalham, por onde passam. Apesar de já não ser um jovem, respira força, plenitude e decisão. Enquanto para tantos a velhice é uma revelação funcional de impotência, o dr. Francisco Gentil—o menos contemplativo e o mais activo dos barões assinalados—

PROF. FRANCISCO GENTIL

tem, nas suas excepcionais faculdades, uma garantia de mocidade perene. Houve alguem que nos falou dele, com admiração:

—«Manda como um rei, mas recebe como um principe».

Por causa disto mesmo, foge aos apalusos, mas não teme as censuras, porque sabe que as não merece.

Os irmãos Uriburu

depois de terem reconstituido
a viagem de Cristovão Colombo
vão agora seguir a rota de Mendoza

No meio da floresta de mastros que emerge da doca de Belém, há um em que flutua a bandeira da Argentina: é o «Gaucho», lindo iate de linhas harmoniosas, em que dois desportistas de nomeada têm corrido mundo e conquistado taças, placas e trofeus valiosos. Não é um barco vulgar este «Gaucho». Iate de regatas transatlanticas, iate de cruzeiro de turismo ou barco de puro recreio, é um daqueles muitos iates, que passaria despercebido se não fosse a rara têmpera e a alta craveira desportiva dos homens que o manejam. Ouvira o embaixador Teotónio Pereira apresentar os irmãos Uriburu, naquela reunião tão tipicamente náutica que o comandante Tenreiro tornou possivel, há dias, a bordo da centenária fragata «D. Fernando» e ficara a fazer uma ideia diferente daqueles dois homens. Não eram apenas homens de dinheiro, que sabiam gastá-lo a sulcar os mares e a ver novas terras, estes irmãos Uriburu. Eram mais alguma coisa do que isso. Eram navegadores que estudavam e sabiam náutica que, em cruzeiros aturados e por vezes de desfecho incerto (no mar tudo é dificil e imprevisto, como escreveu certo dia o comandante Oscar de Carvalho) reconstituiam as grandes viagens de antanho para as explicar em livros acessiveis á mocidade do seu país, eram, enfim, marinheiros, homens apaixonados do oceano imenso e dos mistérios insondáveis do mar.

Pareceu-nos interessante conversar com eles, recolher as suas narrativas e transmiti-las ao nosso publico, onde a vocação pelo mar não

(Continua na 3.ª pag.)

A tripulação do «Gaucho», que reconstituiu a viagem de Colombo

O chefe do Estado
visitou as obras
do novo Hospital Escolar
acompanhado pelo ministro
das Obras Públicas

O sr. general Craveiro Lopes ouve esclarecimentos do sr. eng.º Jacome de Castro

O sr. general Craveiro Lopes visitou hoje, de manhã, o futuro Hospital Escolar.

O chefe do Estado chegou em frente do edificio em construção, acompanhado pelo seu ajudante de campo, sr. capitão-aviador Teles Grilo. Era aguardado pelos srs.: engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas; engenheiro Trigo de Morais, subsecretário de Estado do Ultramar; engenheiro Nazaré de Oliveira, chefe de gabinete do ministro; engenheiro Jácome de Castro, vice-presidente da Comissão de Construções Universitárias e outros técnicos do Ministério; coronel Mário Cunha, comandante-geral da Policia de Segurança Publica, etc.

Durante a visita—que durou algumas horas—o sr. engenheiro Jácome de Castro forneceu pormenorizadas explicações ao sr. presidente da Republica.

Os sino-coreanos
pediram a Ridgway
o recomeço
das negociações
para cessar fogo

TÓQUIO, 20.—Os comunistas pediram o recomeço imediato das negociações de armistício.

O pedido foi apresentado pelos generais Kim Il Sung e Peng Té Huai, comandantes das tropas norte-coreanas e chinesas, em mensagem destinada ao general Ridgway, comandante das tropas da O. N. U., difundida pela emissora de Pequim, ás 7 horas da manhã, de hoje, como resposta á mensagem do general Ridgway aos comandantes comunistas em 17 do corrente.

Os comandantes comunistas propõem que os delegados das duas partes «recomecem imediatamente as negociações de armistício em Kaesong, sem necessidade de nova discussão sobre as condições em que os trabalhos devem continuar», e sugerem que, logo em seguida ao recomeço das negociações, «se organize um sistema conveniente para o estudo dos incidentes ainda não solucionados e para elaborar e garantir um acordo sobre a zona neutra de Kaesong».—(F. P.).

O texto da mensagem

TOQUIO, 20.—Texto da mensagem dos generais comunistas ao general Ridgway, tal como foi transmitido esta manhã pela emissora de Pequim:

«Foi recebida a vossa resposta de 17 de Setembro. Esta carta, e a do almi-

(Continua na ultima página)

Três mil peregrinos
mortos de insolação

BAGDAD, 20 — Fonte geralmente bem informada disse hoje que mais de 3.000 peregrinos a Meca, de todas as parte do Islão, morreram de insolação, numa escaldante vaga de calor, durante esta estação. Uma brigada médica iraquiana, que acompanhou os peregrinos do Iraque, comunicou que, do seu grupo, tinham perdido a vida 25 homens e uma mulher. Cinco desapareceram.—(R.).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM CARTEIRISTA FRUSTRADO — A P. S. P., prendeu António Maria Afonso Fernandes, de 27 anos, sem morada certa, acusado de tentar furtar, por diversas vezes, no estabelecimento de vinhos do Campo Pequeno, 34, a carteira da algibeira do casaco de Francisco Lourenço Junior, natural e residente em Arruda dos Vinhos, o que foi evitado por diversos individuos que pediram a sua detenção.

QUESTÕES INTIMAS—Queixou-se á mesma Policia, Maria da Conceição Gomes, de 20 anos, serviçal, residente no Campo Grande, 74, 1.º, andar contra certo individuo, cuja morada desconhe, a quem acusa de lhe ter furtado uma mala de viagem e 2.500$00, quando com ele se encontrava no Jardim do Matadouro.

DESASTRES

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL—João Moreira, de 74 anos, moço de cozinha, residente na Rua da Imprensa Nacional, 56, foi colhido por um automovel quando pasava na Avenida da Liberdade. Sofreu fracturas em ambas as pernas, pelo que foi internado na sala de observações do hospital de S. José.

CONFERÊNCIAS

Esta noite, ás 22 horas, o sr. capitão dr. França Martins faz, no Hospital do Ultramar, uma conferência subordinada ao titulo «Organização actual da assistência sanitária uma plantação de sisal, em Moçambique, integrada na Associação de Produtores do Sisal daquela provincia».

A VISITA AO TEJO

das esquadras americanas

O Ministério da Marinha designou o sr. capitão-tenente Laurindo dos Santos, comandante do contratorpedeiro «Douro», para desempenhar as funções de oficial português de ligação junto do almirante comandante-chefe da 6.ª esquadra dos Estados Unidos que entra depois de amanhã no Tejo, para ser endida na estação do Mediterraneo por uma outra força naval que vem da América.

Os navios não chegam todos no mesmo dia ao Tejo, mas, no próximo sábado, devem entrar no nosso porto os porta-aviões de 45.000 toneladas «Franklin Roosevelt» e «Coral Sea», com os almirantes Alfred Pride e Daniel Galery; os cruzadores «Albanf», de 16.500 toneladas, com o almirante Felix Stump, e «Columbus», de 13.600 toneladas, 9 contratorpedeiros e 1 submarino. Outras unidades navais americanas chegarão ao Tejo no domingo e na segunda-feira, começando no dia seguinte, a partir, alguns dos navios que entram depois de amanhã.

Visita de uma corveta holandesa

Também no próximo sábado, com demora de dois dias, entra no Tejo, a corveta holandesa «Ceram», de 790 tineladas, sob o comando do capitão-tenente S. L. Jong. Este navio vem da Holanda e segue para Cabo Verde e Antilhas holandesas.

AS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

e os encargos das empresas contribuintes

Uma comissão constituida pelas empresas Oliper, Ld.ª (espectáculos e hoteleira), M. Mendes da Fonseca (escritórios), Minero-Carbonifera (carvões e metalo-mecanicos), Decorações Gerais (profissionais de comércio) e Julio de Sousa (tipógrafos) entregou aos srs. presidente da Republica e ministro das Corporações uma representação assinada por numerosos comerciantes e industriais, solicitando que, em face das circunstancias prementes que a economia portuguesa atravessa actualmente, sejam amnistiadas por ocasião do aniversário da proclamação da Republica, as empresas processadas por falta de pagamento dos seus encargos perante as caixas de previdência.

Nesse documento pede-se: 1.º—A fixação de percentagens equitativas sobre ordenados e salários a pagar ás caixas de previdência, tendo em consideração os aspectos económico e social do problema; 2.º—Que a legislação faculte o pagamento em prestações, compativeis com as disponibilidades de cada firma, das contribuições em atraso, com a anulação das multas que lhes tiverem sido impostas; 3.º—A imediata suspensão das execuções, nos processos pendentes nos tribunais de trabalho, até completo estudo e regulamentação dos problemas. E, logo que esteja promulgada a legislação, que faculte o pagamento em prestações das contribuições em atraso, e a manutenção desta suspensão, enquanto se verificar o cumprimento dos acordos que houverem sido feitos entre os contribuintes em atraso e as respectivas caixas de previdência.

Missão militar americana

A missão militar americana, chefiada pelo sr. brigadeiro-general Biddle, passeou hoje por Lisboa e pelos arredores.

Estão previstas, para amanhã de manhã, novas visitas ás bases aéreas de Sintra e da Ota.

A missão segue para Londres depois de amanhã.

Terminou a greve

do funcionalismo italiano

ROMA, 20.—Conforme estava marcado, terminou ás 24 horas de ontem, a greve iniciada ás 0 horas, pelo funcionalismo em toda a Itália. O movimento não foi seguido em toda a parte, havendo muitos funcionários que compareceram ao serviço.

A partir das 24 horas começaram a formar-se comboios em Roma, seguindo com um pouco de atraso os que deveriam ter saído entre as 23 e as 24 horas. O pessoal dos Correios recomeçou a trabalhar ás 0 horas. Em Milão, a estação de caminho de ferro esteve fechada todo o dia, voltando a abrir as portas ás 0 horas, para o serviço normal.—(F. P.).

As greves nas docas de Londres

LONDRES, 20—Cerca de 2.000 estivadores de Tilbury, da área do porto de Londres, decidiram hoje continuar com a sua greve, proclamada há quatro dias. Estão paralisados pela greve 22 navios.

O outro litígio do porto de Londres, uma recusa de 4.500 homens dos rebocadores, a trabalharem horas extraordinárias, desde segunda-feira, poderá terminará amanhã. O Ministério do Trabalho procederá a investigação sobre o conflito.

Dois mil e quinhentos estivadores de Manchester continuam hoje com a paralisação, iniciada há dois dias. Foram atingidos pela greve 21 navios.—(R.).

Greve nos taxis de Paris

PARIS, 20.—Paris esteve hoje praticamente sem «taxis». Os 11.000 motoristas da cidade iniciaram uma greve de 24 horas, contra as inspecções médicas.

Regulamentos recentes da Polícia impõem exames médicos de três em três anos para os motoristas com menos de 45 anos, de dois em dois anos, para os de 45 a 50, e todos os anos, para os de mais de 50.

Motoristas, receosos de perderem os seus empregos ao envelhecerem, pediram que fosse dada a garantia de outro emprego aos eliminados.—(R.).

Grandes manobras aéreas

brevemente na Inglaterra

LONDRES, 20.—O Ministério do Ar anunciou que se iniciarão em 29 de Setembro os maiores exercícios aéreos britanicos, desde o fim da guerra. Unidades americanas fariam parte da força atacante «inimiga». Colaborarão, também, aparelhos navais e de bases na Alemanha.

A operação, denominada «Exercício Pinnacle», porá á prova, durante oito dias, as defesas diurnas e nocturnas da Grã-Bretanha. Os primeiras fases do «Pinnacle» executar-se-ão em conjunção com o «Exercício Cirrus», que vai ser executado por forças aéreas aliadas, na Europa central, nos ultimos três dias deste mês. Alguns aviões, por exemplo, executarão «raids» a alvos continentais e britanicos.—(R.).

Pequenas notícias

do estrangeiro

Mais estudantes

WASHINGTON, 20.—O numero de estudantes masculinos, nos colégios e universidades dos Estados Unidos, aumentou 107,4 por cento; nos ultimos 10 anos—de 893.250 para 1.853.068. No mesmo periodo, o numero de estudantes do sexo feminino aumentou de 600.953 para 805.953.—(Reuter).

A ascenção do Everest

KATMANDU (Nepal), 20.—A expedição de Eric Shipton ao Everest atingiu Tamsebazer, a 3.500 metros de altitude, centro comercial no Nordeste do Nepal—diz uma noticia aqui recebida. O grupo está a proceder a reconhecimentos, para verificar se é possivel uma tentativa de ascensão do Everest, pelo Sudoeste. Essa ascenção iniciar-se-ia em Outubro.—(R.).

Achado arqueológico

NICOSIA (Chipre), 20.—Foi encontrada aqui, ontem, uma espada de 77 centimetros num dos cinco tumulos antigos do século VII A. C., quando se procedia á abertura dos alicerces para um novo estabelecimento balnear municipal. Além da espada, foram encontrados ossos humanos e louça de barro decorada com desenhos geométricos. Peritos estão a fiscalizar a abertura dos outros tumulos. No século VII A. C., Chipre estava sob o dominio assirio.—(Reuter).

Correu contra a multidão

VARESE, 20.—O motociclista inglês George Coleman, ao correr na prova de seis dias que se está a disputar nesta cidade, perdeu o dominio da máquina e penetrou na assistência, matando um espectador. O corredor ficou muito ferido, receando-se que sofra uma comoção cerebral.—(F. P.).

UM IRMÃO DE AL CAPONE

é «cheriff» numa aldeia americana

HOMER (Nebraska), 20—Com espanto geral, descobriu-se agora numa vilória do Nebraska, que o juiz de paz do sitio, Richard Hart, é, na realidade, um dos irmãos de Al Capone, o famoso bandido que por largos anos aterrorizou Chicago e arredores. Os vizinhos do «juiz de paz», que foi anteriormente *sheriff* e desempenhava as funções do seu cargo á maneira autentica dos «Westerns» do cinema americano, andando sempre com duas pistolas á cinta e mantendo a lei com austeridade; ainda não estão convencidos do sucedido. O caso, de resto, em nada empano o prestigio de que Hart disfruta na pessoa dos seus conterraneos que estão de antemão seguros de que, intimado a prestar declarações no Tribunal de Chicago, saberá livrar-se airosamente de tão crítica situação.—(F. P.).

Criminosos de guerra

soltos sob palavra

TOQUIO, 20.—Anuncia-se oficialmente que doze criminosos de guerra japoneses, actualmente internados na cadeia de Sugamo, Tóquio, vão ser restituidos á liberdade sob palavra, em 25 do corrente.

A soltura destes «criminosos em pequena escala», que já cumpriram a maior parte da pena a que foram condenaods, elevará a 350 o numero dos presos desta categoria restituidos á liberdade sob palavra.—(F. P.).

DR. ROCHA PINTO
RAIOS X
Rua Alexandre Herculano, 6, 1.º
RETOMOU A CLINICA

DE LUTO

Manuel Martins de Sousa

Faleceu o sr. Manuel Martins de Sousa, pai da sr.ª D. Elisa de Sousa Costa e do sr. Ernesto de Sousa, residente há 30 anos na América do Norte, e sogro do sr. Guilherme Maria da Costa. O funeral realizou-se para o cemitério do Alto de S. João.

Alberto da Costa

VILA REAL, 19—Faleceu o ferroviário Alberto da Costa, de 59 anos, casado, natural do Porto e residente nesta cidade. O funeral realizou-se para o cemitério de Santa Iria.

SUFRAGIOS

D. Laura Ferreira Pinto Figueira

Na capela da sua propriedade, Quinta da Conceição, Monte de Caparica, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa por alma da sr.ª D. Laura Ferreira Pinto Figueira.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

Um escândalo financeiro

com cumplicidades no mundo diplomático

OSLO, 20.—Parece que umas cinquenta personalidades das esferas diplomáticas de Oslo estão implicadas num caso de tráfico de divisas, recentemente descoberto na capital norueguesa, segundo a confissão do principal arguido, Hans Gude, financeiro norueguês, reproduzida pelo jornal governamental, «Arbeiderbladet».

Gude explicou que as transacções abrangeriam 1.250.000 coroas, aproximadamente. O pessoal diplomático em causa pertence a representações norte e sul-americanas e europeias.—(F. P.).

Várias regiões vitivinícolas

foram hoje visitadas pelos delegados da R. I. V.

Os membros do Comité do Office International du Vin que estiveram reunidos em Cascais, em sessão plenária, seguiram esta manhã de autocarro em visita ás caves cooperativas de Olhalvo, Torres Vedras e Mealhada, almoçando, a convite da Junta Nacional do Vinho, na Pousada de Óbidos. Depois do almoço, os delegados que visitaram, também, as instalações da Companhia Agricola do Sanguinhal, seguiram para a Curia, onde pernoitarão. Amanhã chegarão ao Porto, de visita a várias instalações comerciais e agricolas daquela cidade e arredores, para, mais tarde, encerrarem os trabalhos em sessão plenária na sede do Instituto do Vinho do Porto.

EM TRÊS LINHAS

Regressou hoje de avião a Lisboa o eng. Duarte Belo, que tomou parte no campeonato mundial de «stars» em Baltimore, onde se classificou em 9.º entre 50 concorrentes.

///

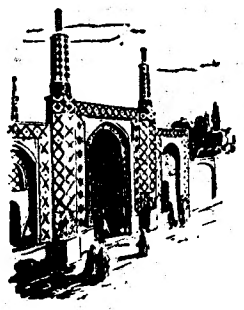
Os artistas João Reis, Henrique Medina e Eduardo Malta vão pintar os retratos do chefe do Estado, sr. general Craveiro Lopes.

///

Num avião de carreira seguiu para a Suiça o sr. dr. Francisco Cambournac, que vai tomar parte na reunião do comité regional da Organização Mundial da Saude.

COICE MORTAL

COVILHÃ, 20 *(Pelo telefone)*.—Por ter sofrido coice dum seu jumento, deu entrada no hospital da Santa Casa da Misericórdia, com perfuração de intestinos, o lavrador, sr. José Proença, de 52 anos, casado. Ainda foi operado, mas faleceu pouco depois.

Para a sua viagem a BEIRUTE
utilize a frota aérea dos
BANDEIRANTES

A PANAIR DO BRASIL oferece-lhe uma viagem rápida ao Próximo Oriente pelos luxuosos BANDEIRANTES. Nos pontos de escala Roma Istambul, mantem a PANAIR convenientes ligações com todo o Oriente.
Procure os nossos escritórios em Lisboa: Praça dos Restauradores, 46
Tels.: 31928-31929-21181-21182-27737
ou qualquer Agência de Viagens.
PANAIR DO BRASIL
9.059

Amanhã - 6.ª feira
BACALHAU Á TERMINUS
Especialidade do
BAR-EXPRESSO
TERMINUS
67, R. Primeiro de Dezembro, 71
Telefone 2 4597
Reserve a sua mesa

EXTERNATO FEMININO PORTUGUÊS
ENSINO PRIMÁRIO E LICEAL — ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS
AVENIDA ELIAS GARCIA, 12 — LISBOA — TELEFONE 7 4566

Colégio de João de Deus
MONTE ESTORIL
Director Dr. Dias Valente
Sede: Vila Pomares — Monte Estoril — Tel. Est. 242 e 121

A bordo do «Gaucho»

iate de 15 metros de comprimento

dois desportistas argentinos

continuam a atravessar os oceanos

(Continuação da 1.ª página)

feneceu ainda, antes se tem reavivado e renascido, felizmente, nas gerações novas, por forma encorajadora!

Fomos encontrá-los a bordo do «Gaucho», entretidos no arranjo do seu barco, que se apresenta impecável, mas onde eles encontram sempre qualquer coisa ainda por fazer. Na camarinha do iate reuniam-se, entretanto, com o embaixador Teotónio Pereira, e tratavam de ouvir os seus conselhos sobre a navegação na costa Sul de Portugal, pois largavam hoje do Tejo a caminho de Sevilha, de regresso á Argentina. Ouviam atentamente e tomavam notas. Teotónio Pereira, que conhece a nossa costa como nós conhecemos as ruas da Baixa, forneceu-lhes um sem numero de indicações preciosas sobre portos de abrigo, simples enseadas e outros pontos onde podem acolher-se em caso de borrasca. E disse-lhes ainda:—Na costa do Algarve, não deixem de entrar na enseada do Beliche, junto da ponta de Sagres e subam lá acima, ao alto da escarpa, para admirarem o local histórico onde o infante D. Henrique, seduzido pelo mar, planeou a nossa epopeia marítima!

Principiámos, neste momento, um breve diálogo com um dos nautas argentinos, Mário Uriburu, praticante da vela há muitos anos e um dos navegadores do «Gaucho». Pedimos-lhe que nos dissesse, dessa vida aventurosa e saudável, que tem levado no mar, qual havia sido o momento mais difícil, mais dramático...

—Se nos entregamos a fazer a propaganda da vida de mar, não devemos—retorquiu-nos logo—contar episódios ou factos, sempre passageiros, que possam tirar a coragem ou reduzir o entusiasmo daqueles que, eventualmente, estejam prestes a seguir-nos o exemplo... De resto — acrescentou — pensamos que, em matéria de vida marinheira, não haverá coisa alguma que possa assombrar os portugueses. Nesse campo, há alguma coisa que gente portuguesa não tenha vivido ou afrontado corajosamente? Penso que não...

Reconstituição das grandes viagens da História

Damos a palavra a Mário Uriburu e deixamo-lo escolher os temas:

—Andamos neste barco, meu irmão e eu, geralmente com mais dois amigos apreciadores do mar (desta vez Miguel Britos e Alberto Iglesias) desde 1946. Já percorremos com o «Gaucho» nada menos de 33.000 milhas e visitámos 65 portos de 13 países. O primeiro grande cruzeiro (3.150 milhas) foi em 1946, de Buenos Aires ao Senegal, apenas com escala pelo Rio de Janeiro. Pode dizer-se que essa viagem constituiu o exame do «Gaucho». Ficou aprovado... Depois fizemos Canarias-Bahamas, ou sejam umas 3.200 milhas, sem escala. A vida do mar, vive-se no mar e não nos portos... Mais tarde, andámos 32 dias consecutivos no Atlantico, para percorrer as 2.800 milhas que separam as Antilhas da cidade brasileira de Fortaleza. Por fim, este ano, fizemos a maior das nossas tiradas: 46 dias de mar, sem escala, ou sejam 4.600 milhas em regata transatlantica, com mais três barcos concorrentes, desde Havana a San Sebastian. Foi uma travessia maravilhosa... Depois da largada de Havana nunca mais os avistámos senão em San Sebastian! O mar é tão grande...

—E viveres? E água doce?

—Andamos sempre com viveres para quatro meses e com água doce para noventa dias. Não fazemos grandes iguarias, mas alimentamo-nos por forma saudável. Comemos conservas, frutas cristalizadas (e verdes nos primeiros dias, é claro), legumes secos, bolachas, chocolates, limonadas, laranjadas, etc.

E acrescenta:

—Neste pequeno barco de 15 metros de comprimento e 28 toneladas de deslocamento, arruma-se, como vê, muita coisa...

Mário Uriburu continua a sua curiosa narrativa:

—No nosso segundo grande cruzeiro, a que me referi, fizemos a reconstituição da viagem de Cristovão Colombo. Saimos de Palos, tocámos em duas ilhas das Canárias e soltamos rumo para S. Salvador. Foi a primeira vez, depois de 455 anos decorridos, que se fez a reconstituição histórica dessa viagem.

E, num tom convincente:

—Repare numa coisa. As caravelas de Colombo eram muito maiores do que o nosso «Gaucho» e tinham cada uma, em geral, cerca de 40 homens, ao passo que nós somos quatro... Colombo, como bom genovês, era comerciante, aventureiro. Não era um navegador. Descobriu a América como poderia ter descoberto uma ilhota que encontrasse pela proa... Navegadores a valer, eram os portugueses e os espanhois. Esses sim, que sabiam navegar! Os outros eram puros cultivadores da aventura, que vendiam a hipótese de uma descoberta ao primeiro rei que lha quizesse pagar.

—Vão reconstituir agora outra viagem?

—Sim. Vamos reconstituir a rota de D. Pedro Mendonza, fundador da cidade de Buenos Aires, no ano de 1536. Sairemos de San Lucar de Berrameda, tal como a sua esquadra, tocaremos em Tenerife e La Gomera, passaremos a Fernando de Noronha, ao Rio, a Buenos Aires... Desta vez, compilaremos material cultural para fazer um livro destinado á mocidade das escolas da Argentina, ilustrado e largamente documentado.

Assaltados pelas ratazanas ou tomados por contrabandistas...

Cabe agora a vez a Ernesto Uriburu, de nos contar qualquer coisa. Começa por dizer, com o seu natural espirito de bom humor:

—Antes de mais, dir-lhe-ei que a bordo do «Gaucho», com as funções de capitão, acumulo as de... cozinheiro. A bordo de um navio surgem sempre incidentes por causa da comida, critica-se o cozinheiro (especialmente depois de muitos dias de mar) e pede-se a sua substituição no primeiro porto. Resolvi cortar o mal pela raiz. Sou capitão e cozinheiro. Desta maneira sempre é mais dificil pedir o desembarque do cozinheiro...

E acrescenta:

—Agora vou contar-lhe um episódio que tem sua graça. Toda a minha vida acalentei um sonho—dormir uma noite, sózinho, numa ilha deserta... Quando, certo dia, aportámos ás Selvagens, ilhotas portuguesas entre a Madeira e as Canárias, onde arvorámos uma bandeira portuguesa que, em tempos, nos oferecera o embaixador Teotónio Pereira, verifiquei que não havia por ali viv'alma. Era a época em que não iam para ali pescadores madeirenses. Não havia pessoa alguma na Selvagem Grande. E pensei: Vou realizar o meu sonho, vou dormir aqui uma noite ao ar livre. E que noite maravilhosa, com o ceu povoado de milhões de estrelas! Os companheiros foram para bordo e eu adormeci na Selvagem Grande, embalado por um sonho que não sei descrever... Daí a pouco, porém, acordei sobressaltado. Estava no meio de milhares de ratazanas, algumas enormes, que se preparavam para se banquetear com o meu pobre corpo de alma sonhadora. Levantei-me, acendi uma fogueira, fiz barulho e, enquanto as ratazanas recuavam ,apareciam sobre a minha cabeça, atraidas pela luz da fogueira, milhares de cagarras (gaivotas selvagens) com a intenção de me debicarem no meio do mais ruidoso entusiasmo. E não realizei o meu sonho! Fiz sinais luminosos para o «Gaucho», donde me mandaram uma lancha para me recolher. Até deixei em terra, com a precipitação da retirada, uns óculos e outros utensilios. Apanhei-me a bordo e não acreditei... Os meus companheiros fizeram a esta infeliz aventura, os comentários que calculará...

Mário Uriburu volta a intervir na conversação:

—Já agora, contar-lhe-ei o episódio de Argel. Certa noite de mau tempo, com um mistral desgraçado a varrer o Mediterraneo, entrámos de arribada em Argel, cerca das três da madrugada. Fundeámos por dentro do quebra-mar e fomos dormir porque estavamos exaustos. Quinze minutos depois, um gasolina atracava, quase em estilo de abalroamento, ao nosso «Gaucho». Saltou gente a bordo e sentimos passos com pesadas botas no convés. Iamos subir lá acima, mas alguns homens, de capas de oleado e de suestes, desceram á nossa camarinha e apontaram-nos pistolas:—«Estão presos! Mãos ao ar!» Dissémos quem eramos, mas os homen, que pareciam querer tragar-nos vivos, retorquiram que sabiam bem a nossa identidade: «Vocês são os contrabandistas espanhois que eram esperados esta noite. Tiveram mau tempo, hein? Mas nós não dormimos!

E Mário Uriburu prossegue:

—Eram guardas aduaneiros franceses. Foi um trabalhão para os obrigar a ler os nossos passaportes. A noite estava fria. Os homens estavam enregelados. Convidámo-los a beber uns «cognacs». Beberam bem, pode crer. Tão bem que, tendo entrado a bordo quase dispostos a matar-nos, sairam de bordo quase... mortos...

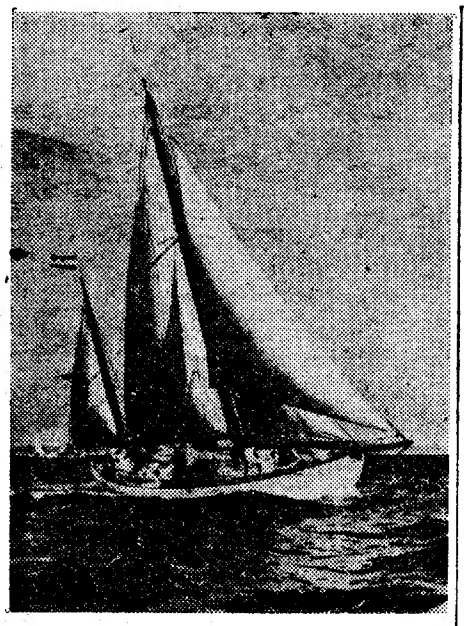
A entrevista aproxima-se do fim. Chega o ministro da Argentina, que vem conversar com os seus compatriotas. Damos uma volta pelo navio, em que o segredo do aproveitamento do espaço, é tudo. A camarinha é um pequeno museu, forrada de placas, bronzes e legendas alegóricas da passagem destes apaixonados do mar por meio Mundo. Lá estão, em lugares de honra, a miniatura da espada do almirante Brown, oferecida ao «Gaucho» pelo presidente Peron, a placa oferecida por Teotónio Pereira recordando a primeira passagem por terra portuguesa — as Selvagens; a «Blue Water Medal», de 1947, que os americanos não atribuem fácilmente; a linda caravela de filigrana, em baixo relevo, oferta do comandante Tenreiro; o baixo relevo da Torre del Oro, lembrança do almirante Regalado; galhardetes, bandeiras, livros de náutica, gravuras antigas dos tempos que eles hoje se entregam a reconstituir...

Ernesto Uriburu vai para terra. Nos portos, em geral, fica em hoteis. Seu irmão Mário, em contrapartida, não sai do navio e explica-nos:

—Eu fico sempre a bordo. O «Gaucho», em viagem, é a minha casa. E' muito mais comodo viver a bordo. Repare que, a bordo, não há telefone, não vêm os cobradores e até os visitantes importunos têm mais dificuldade em aparecer... E' mais dificil ir ter com um sujeito que está dentro de um barco rodeado de água, do que ir massacrar-lhe a cabeça ou pedir-lhe qualquer coisa a um quarto andar servido por elevador... Decididamente, opto pelo navio...

A largada do «Gaucho»

O iate «Gaucho» largou esta tarde da doca de Belém, de regresso á Argentina. Seguiram a bordo, a convite dos irmãos Uriburu—e devem desembarcar em Sagres, donde regressarão por terra a Lisboa—o sr. embaixador dr. Teotónio Pereira e o infante D. João, conde de Barcelona. Estiveram a bordo, a apresentar cumprimentos de despedida, os srs. ministro da Argentina, comandante Henrique Tenreiro e vários desportistas náuticos portugueses.



O «Gaucho» — 28 toneladas, 15 metros de comprimento e 33.000 milhas navegadas...

Centenas de livros

para os estudantes pobres

foram já recebidos

no «Diário de Lisboa»

Não foi em vão que apelámos para a compreensão dos nossos leitores—os jovens que terminaram os seus estudos e os seus encarregados da educação. A «Bolsa do Libro» é uma campanha do «Diário de Lisboa» que foi compreendida e está a ser concretizada pelos seus leitores. Com ela satisfaremos a necessidade de muitos rapazes e raparigas que não têm onde ir buscar dinheiro para livros. E, não há duvida, temos recebido tantas ofertas, que não podemos deixar de considerar feliz esta iniciativa.

Daremos, mais pormenorizadamente, a relação dos livros que já recebemos. Entretanto, para já, queremos anotar as seguintes ofertas: *Anónimo A. S. S.*, 13 livros do curso liceal e de instrução primária; *C. P.*, 21 livros; *Elsa e Carlos Anahory*, 14 livros; *José Marques Malaca*, da Covilhã, 7 livros; *Anónimo M. J. P.* 50 livros; *M. S. A.*, 16 livros; *Gomes de Sousa*, 9 livros; *Maria Teresa*, todos os livros do seu 5.º ano de Ciências, «com o desejo de que tragam aos pobrezinhos as felicidades que me deram»; *Fernando Ribeiro*, que não terminou ainda os seus estudos e faz «votos sinceros por que esta campanha seja um verdadeiro êxito na sua alta finalidade», 6 livros; e do sr. almirante António Coucelo, um valioso lote de livros, entre os quais alguns dicionários de Português-Latim e Inglês-Português.

Entre todos os livros que recebemos há, todavia, muitos que já não são adoptados. Poderão servir de auxílio, mas não satisfarão, completamente, as necessidades daqueles que se nos dirigirem. Sempre que as ofertas possam ter uma função mais actual, ficaremos, por isso, mais gratos aos nossos ofertantes.

Temos já, em nosso poder, algumas centenas de livros, uns ainda adoptados, outros já desactualizados. Todos, porém, terão, a sua justa aplicação. E, por isso, todos merecem que digamos, desde já, a quem os ofereceu—muito obrigados.

Está elaborado

o vasto plano de trabalhos do Município de Braga

BRAGA, 19.—A notável obra de progresso e renovação que a Camara Municipal tem desenvolvido ultimamente vai prosseguir, no próximo ano, como o demonstra o plano de actividades, recentemente aprovado pelo Conselho Municipal. Dele destacamos as seguintes realizações, todas do maior interesse para a cidade: urbanização da nova Avenida Marechal Gomes da Costa, donde partirá uma nova rua, em direcção a Maximinos; prolongamento da Rua Francisco Sanches, até ao Largo de S. João do Souto; conclusão da estrada marginal do Cávado, grande melhoramento turistico; inauguração do bloco de 64 moradias económicas, em construção; conclusão da Avenida do Campo da Feira, ao Bairro da Misericórdia; elaboração do projecto para a construção do novo mercado; reorganização dos Serviços Municipalizados; construção e reparação de edificios escolares; abastecimento de água a diversas freguesias rurais; ampliação do serviço de transportes colectivos; pavimentação de diversas ruas e largos, etc. Para todas estas obras está calculado um dispendio superior a 2.500 contos, sendo de salientar que, pela primeira vez, se encara de modo efectivo a construção do novo mercado e consequente demolição do actual, situado em local impróprio, isto é, entre a Camara e a Biblioteca Publica. Os trabalhos deverão iniciar-se em 1953.

Um moínho de vento

colheu um menor na sua engrenagem

VAGOS, 18.—Quando Fernando da Rocha Matias, de 13 anos, filho de José da Rocha Matias, do lugar de Cabecinhas, se encontrava num moínho de vento, pertença de seu pai, foi apanhado pela engrenagem do mesmo, o que lhe provocou fracturas do braço esquerdo e maxilar inferior e descolamento do couro cabeludo, além doutras escoriações.

Transportado a Vagos, numa camioneta de carga que passava, foi assistido pelo médico desta vila, dr. Máximo Loff.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

em vários pontos do País

Prosseguem, em vários pontos do País, as obras de abastecimento de água, realizadas pelas Camaras Municipais com a comparticipação do Estado. Actualmente, encontram-se em execução a segunda fase de trabalhos no concelho de Redondo para abastecimento daquela vila, em Lousado, em Torres Vedras, onde uma nova conduta elevatória se destina a um novo e grande reservatório, no Torrão e em Sabuga—Aldeia da Ponte.

Vão já muito adiantados o trabalhos da construção da conduta e da rede de distribuição de água a Caminha e prosseguem com grande actividade as importantes obras de renovação e ampliação da rede de abastecimento do precioso líquido a Setubal. Encontra-se já concluida a rede de distribuição de água a Vagos, estando em via de conclusão a de Vila Nova de Famalicão.

Em todos estes trabalhos, foram empregados muitas dezenas de quilómetros de tubagem lusalite. Em Guimarães e em Alpedrinha, vão começar os trabalhos das redes de distribuição de água ás respectivas populações.

Moradores do Areeiro

Façam as suas compras nos estabelecimentos distribuidores dos cupões OPEC, que nada custam, pois são oferecidos, e dão direito a obter o que quiser sem gastar um centavo. A Sapataria ARX, Ld.ª, Praça de Londres, 10-A, distribui cupões OPEC.

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES. PIORREIAS. ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

COLEGIO «INSTITUTO LUSITANO»
Secção Masculina — Av. Grão Vasco, junto ao Parque Silva Porto
Secção Feminina — Estrada de Benfica, Palacete Peyssoneau
BENFICA — LISBOA — Telefone 58074
Inst. primária. Curso dos Liceus. Curso Comercial (antiga e nova reforma)
Internato, semi-internato e externato
Autocarro para transporte dos alunos externos. Enviam-se brochuras com condições de admissão. Abertas, desde já, as matriculas.

RESTAURANTE BUCELAS
PARQUE MAYER
A Nova Gerência comunica aos seus clientes e amigos que se encontra novamente neste restaurante a conhecida cozinheira Amélia.

Aos caçadores
PECUSANOL
DESTRUIÇÃO RAPIDA DE CARRAÇAS PULGAS. ETC.
A. M Silva e Centeno & Neves

Tauromaquia

Cavaleiros, 5—Novilheiros, 4

Teve uma enchente o festival de homenagem a Simão da Veiga Junior, e bem merecida pelo cavaleiro que em Espanha foi figura marcante em seguidas temporadas, e precisamente quando ali triunfava António Cañero. Quem estas

linhas escreve, estava lá então, e viu, e orgulhou-se com os êxitos do compatriota, que os continuou no México e que em Portugal os mantém há trinta anos, e sempre jovem. Recebido com ovações, extensivas a seu pai, o ilustre cavaleiro e pintor, a quem depois foram também brindadas sortes. Simão Edou bem e com sua permanente alegria um touro bravo do seu conterraneo Gabriel Nunes Barata. O bravo touro foi rijamente pegado de cernelha por Ródes Sérgio e António Alcoba, com os quais o cavaleiro deu a volta á arena, recebendo palmas e prendas.

Um touro mais pequeno, e recebido com protestos, desluziu a boa arte de João Nuncio que deu volta á arena com Mariano de Carvalho, que pegou de caras. Seguiu-se o novilheiro António dos Santos que, depois de deixar as bandarilhas a Francisco Costa, que as cravou bem, usou da «muleta» com a vontade de que tem dado boas provas, e a experiência adquirida nas já muitas novilhadas que soma em Espanha. Volta á arena. E volta á arena deu no seguinte novilho—de António Durão, como o anterior—o valente Fernando Segarra, bailando bem as mãos, com a capa e a «muleta», de pé e de joelhos e sempre animoso.

Mas, Segarra, e Santos, e quase todos os novilheiros actuais, têm o «Litri» na cabeça, e o «Litri» é um caso especial, que assim mesmo necessita de touros especiais. Enfim deixemos as observações para outra oportunidade, que a noite de ontem foi de homenagens e colaborações desinteressadas.

Entre aplausos, deu Fernando Salgueiro um curso acerca da impossibilidade de lidar mansos como foi o ultimo da primeira parte.

E' verdade que o filho do ganadero o redimiu numa impressionante pega de cerneiha, que levantou dos assentos os espectadores, calorosos pela noite e pela animação do espectáculo.

Abriu a segunda parte, e manteve o calor, D. Francisco Mascarenhas, não faltando os seus curtos, ainda mais curtos para satisfação da galeria. Melhor foi o remate com um curto sem encurtar, que lhe valeu volta á arena com o forcado que pegou. Depois, António José de Oliveira, que também deixou as bandarilhas, que Joaquim Clara cravou bem, e com a «muleta» confirmou o toureiro da Baracha a sua prática de «tentadero» e o seu conhecimento das sortes, e foi aplaudido.

Depois, depois vimos um toureiro que vai ser dos caros. Francisco Mendes—Paco ou Curro lhe chamarão em Espanha, onde vai dar que falar. Tem o tipo de Manolo Gonzalez, com mais um palmo, e com mais ancia de palmas que Pepe Luís, e com a alma que tinha Pepin, e com a boa graca andaluza dos três, e bom sentido toureiro. Oue mais dizer? O publico também disse tudo, fazendo-o dar duas voltas á arena com mestre Patrício Cecílio, porque Francisco Mendes, que surgiu em Évora, sua terra natal, tem já a boa marca de «made in Goiegã», como os Santos da terra, que têm feito milagres, como o ausente de ontem, a quem desejamos melhoras, não desesperando de o ver ainda este ano.

Manuel Conde recebeu o ultimo da noite, com uma farpa imponente, como o próprio cavaleiro, e continuou toureando bem, melhor até do que o touro permitia, e acabou com bons curtos, pelo que deu volta á arena com o «cabo» dos Forcados-Amadores de Santarém, Rodes Sérgio, e o seu sucessor na cernelha, António José Teixeira. Neste touro deu António dos Santos prova de pundonor ao querer aproveitá-lo com a «muleta».

Nestes festivais, em que cabe apenas um touro a cada um, a oportunidade é só uma, e nisto reside o segredo do êxito, porque cada um tem de dar o seu máximo, sem esperar pela segunda. António, querendo ir além da oportunidade, provou apenas pundonor.

Bregaram: Procópio, Saraiva, Correia, Alemão, Gorião, Segarra, Glória e Guilherme, e «Alé» deu a sua clássica «média-verónica».

Enfim, jogo animado. Cavaleiros, 5—Novilheiros, 4.

Ganharam os cavaleiros numericamente, por «handicap» inicial. E Simão ganhou bem.

«EL TERRIBLE PEREZ»

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

Teatros e Cinemas

VIII — Os furiosos amadores dramáticos...

Na Rua de S. Paulo, no prédio por onde se entra para o elevador da Bica e que tem outra frente para o Largo de Santo Antoninho, existiu ali, por 1903, no n.º 1, 2.º andar, uma modestissima sociedade de recreio, apenas com uma sala de baile e um exiguo recinto que servia de «toilette» ás senhoras.

Ao fundo, havia um pequeno estrado, com um reposteiro de ramagem, onde os amadores representavam monologos e cantavam cançonetas acompanhados a bandolim e viola. Entre os curiosos que ali mostraram as suas habilidades, alguns dos quais fizeram depois parte do Grupo Dramático Luis Guerra, havia um sapateir ochamado José Mari ada Silva, natural de Abrantes, primo ainda do grande actor Francisco Alves da Silva Taborda.

O «Zé Maria» trtbalhava na Rua da Atalaia, 181, num cubiculo onde se reuniam muitos amadores daquele tempo, ouvindo-lhe anedotas, algumas de intenções e significados de fazer corar policias.

Pouco culto, mas com a mania do teatro, ensaiava e representava, sendo o seu repertório favorito os dramas: «João, o Corta Mar», de António Candido de Oliveira ;«Leonardo, o pescador de baleias», de Baptista Dinis; o «Odio de Raça» de Francisco Gomes de Amorim; e um drama em 1 acto, que se representou pela primeira vez no Grupo Dramático Lisbonense, original de Angelina Vidal e que tinha o titulo de «Nobreza de Alma».

Um dia, velho e cansado, resolveu ir viver para a terra de sua naturalidade, onde morreu quase cego.

Pobre Zé Maria. Cabelo ralo, barba á Guise, quando trabalhava era o autêntico tipo de sapateiro remendão. Fóra do oficio, em dias festivos, aparecia com a sua andaina rica: calça de fantasia, colete branco, fraque debruado e chapeu de coco.

Tinha três preocupações na vida: a politica republicana, a familia que adorava e o teatro.

Estou a ouvi-lo, num daqueles terriveis dramas em que se metia, envergando um fato de ganga e dizendo com voz cavernosa para um outro amador do grupo, o Tito Marques:

—Anda cá, meu filho... Vês além aquela «ginela»?...

E como esta, muitas outras calinadas de vários calibres, atirava durante os dialogos das pecas, convencido de que fazia boa figura.

Em 1904, na Rua Eduardo Coelho, 53, rés-do-chão, existiu, também, uma modesta sociedade de recreio, iluminada a acetilene e petroleo. Era o Clube Recreativo União Familiar.

Por divergências entre os membros da direcção, da qual fazia part um policia, chamado Mendes, e alguns amadores do grupo dramático, pediram a demissão vários sócios, entre eles o «Zé Maria» e os dissidentes passaram a chamar á sociedade o «Clube do Piolho.», irritando os que lhe tinham ficado fieis.

No Verão, os bailes e as récitas faziam-se no quintal que deitava para a Travessa do Arco, a Jesus, onde havia um pequeno palco. Diversos amadores ali representaram dramas, comédias e até uma revista local. Este clube teve pouca duração.

Mas onde o Zé Maria, sapateiro, teve as suas grandes noites, foi na Calçada do Cabra, ao Bairro Alto.

No n.º 7, dentro de um pátio, organizou-se o Grupo Dramático Luís Guerra. Um dia os amadores resolveram ajugar um barracão que havia no mesmo pátio, a que chamaram a *Caixa de Charutos*, por ser muito acanhado, e mudaram o titulo para Grupo Dramático Lisbonense, onde estiveram alguns anos, sendo a su ainauguracão a 16 de Setembro de 1906.

Foi nesse barracão que eu — até me custa a dizê-'o — representei felizmente pela primeira e ultima vez, um monólogo, o «Velocipedista», que vem publicado na página 44 do «Almanaque Palcos e Salas» de 1896. E' original de A. Armando e foi recitado, em estreia, no teatro Avenida pelo amador Cesar da Rocha. A minha estreia como autor—disse-o já—foi tambem no Grupo Dramático Lisbonense, com a comédia em 1 acto «A Farostina», em 31 de Maio de 1908, numa festa dos amadores Trindade Costa, que mais tarde secretariou a empresa Lucilia Simões—Erico Braga, Manuel Correia, que é hoje um apreciado actor, e Alberto Pires, que mais tarde se fez contra-regra de teatros de profissionais.

A respeito deste Grupo Dramático Lisbonense, estão, porém, a lembrar-me outros nomes e factos pitorescos que não quero deixa rde referir.

XAVIER DE MAGALHAES

Atrás do reposteiro

A distribuição das figuras da comédia musicada «A Grande Mina», original de «Cinco Artistas», com musica do maestro Fernando de Carvalho, em ensaios no Teatro Apolo, é a seguinte: «Margarida», Irene Isidro; «Lina», Leónia Mendes; «D. Emilia», Luisa Durão; «Suzette», Mimi Gaspar; «Santinhos», António Silva; «Paima», Ribeirinho; «Salomão», Barroso Lopes; «Paixão», Carlos Alves e «Detective», Regina do Duarte.

—Para a companhia do Teatro Monumental foi contratado o actor Baltasar de Azevedo, que vai desempenhar, na opereta «As Três Valsas», a figura de «Saint-Prix».

—O Teatro do Povo, que tinha espectáculos marcados para hoje e amanhã, na Guarda, não os efectua nesta cidade, mas sim em Almeida.

—O conjunto de artistas «Os 6 Novos», realiza amanhã, um espectáculo em Mangualde.

—Uma importante firma distribuidora de filmes do Rio de Janeiro, vai reexibir um filme português, que há anos alcançou ali grande êxito. A sua protagonista, uma actriz portuguesa, seguirá para o Brasil, onde, em fim de festa, cantará os numeros de maior êxito do referido filme.

—Para o elenco do Teatro da Trindade, foi contratado o contra-regra Daniel Costa.

—Na próxima época, deverá fazer-se a reposição da peça «Ascensão de Joaninha», com a actriz Maria Barroso na protagonista.

—São cinco os momentos coregráficos em que o grupo de baile do Teatro Avenida intervêm na revista «D'aqui ninguém me tira»: «Bolero», «Corridinho», «Selva», «Vira» e «Java», ensaiados por Charles.

—A peça «Multa Provável», que a companhia Vasco Santana, vai apresentar no Porto, com Alves da Cunha no desempenho, deve ter amanhã a sua estreia no Teatro Sá da Bandeira.

—Pela primeira vez o publico vai ver um numero de dupla alta escola, na grande companhia de circo que, no dia 28, se estreia, no Coliseu.

A conquista da felicidade

é a lição de amor que o Trindade vai apresentar

E' um homem simples, bondoso, pronto a perdoar e a esquecer cada uma das infidelidades da mulher. Não foi ele desde sempre logrado? Mas, agora, é diferente. «João da Lua», como ela lhe chama, é o simbolo de todos os homens infelizes no amor e agora está apaixonado. A conquista dessa mulher fá-la, entretanto, sem o saber, porque desconhece que chegara a perdê-la. E no ultimo minuto, quando vai partir, Miquelina desiste, porque é tocada pela ingenuidade dele, pela sua credulidade e confiança. Essa decisão, aliás, é ajudada pela compreensão de um irmão, tipo de «basfond» parisiense, convertido ao bom caminho por essa figura de eleição que é «João da Lua». Tal é, de algum modo, a alta comédia que, a partir de 28 do corrente, Estevão Amarante vai viver no Trindade, numa criação que ficará célebre na sua carreira e que é uma figura inteiramente diferente de quantas têm surgido nos palcos portugueses. A seu lado, Eunice Muñoz e Rogério Paulo dar-lhe-ão, por certo, replica em tudo digna das altas provas prestadas através da sua carreira—ela de jovem consagrada, ele á espera de justa consagração.

Uma história emotiva

apresentada no São Jorge

«Nuvens amareles» é o titulo do filme que o São Jorge apresenta esta noite, assim dando a conhecer ao publico português uma nova e admirável produção, saida dos estudios de J. Arthur Rank. Nela se debate o drama apaixonante de uma mulher condenada pela familia, pela sociedade e perseguida pela Policia, sob a acusação de haver matado um homem considerado modelo de virtudes. O que esta mulher sofreu, a sua luta, para conseguir a verdade—não chega ela a duvidar de si própria?—é um notável trabalho de Jean Simons que é acompanhada pelo desempenho magnifico de Trevor Howard. Da primeira á ultima imagem, este filme é um modelo de acção e de emoção que os frequentadores do S. Jorge—que lhes oferece um ambiente fresco e elegante—verão ali a partir de hoje.

Gerald Shaw, organista da B. B. C. apresentará um programa inteiramente preenchido por musica popular de Raul Ferrão.

«Daqui ninguém me tira»

amanhã no Avenida

Está definitivamente marcada para amanhã a estreia da revista popular «Daqui ninguém me tira» apresentada no Avenida por um elenco alegre, animado por Dick e Biendi, Herminia Silva, Maria Luisa, Georgina Cordeiro, Carmen de Almeida, Elvira e Humberto e Ramskyne e Dorloff e, ainda, um bonito corpo de baile, dirigido por Charles. Alzirinha Camargo e Luís Piçarra, dois nomes dos grandes cartazes internacionais, completam o elenco da revista «Daqui ninguém me tira», vestida e encenada com luxo e bom gosto.

A festa de homenagem

ao actor Alberto Reis

E' já na próxima quarta-feira que se realiza, no Teatro Politeama, uma festa de homenagem ao actor Alberto Reis, que em breve parte para o Brasil. Deram a sua adesão mais os seguintes artistas: Alzirinha Camargo, Maria Sidónio, Horácio Reinaldo, Tony de Matos e os maestros Fernando de Carvalho e Carlos Dias.

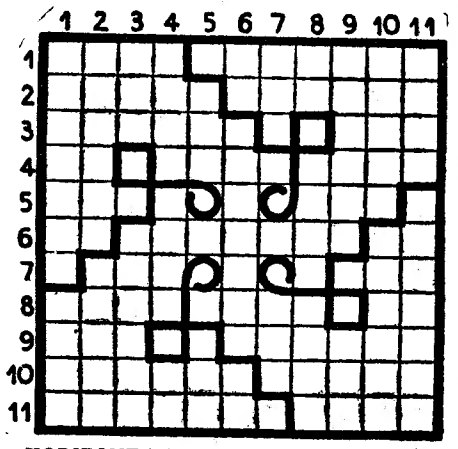
«NÓS, OS VIVOS»

Hoje, no Coliseu, a gigantesca superprodução em 30 partes, que assombrou o Mundo. Amanhã, novo programa

«Nós, os vivos», o filme que se exibe hoje, no Coliseu e que todo o publico deve ver, é um dos maiores libelos contra os horrores da cortina de ferro, verdadeira e gigantesca super-produção em 30 partes, que nos conta o que ali se passa, através de um entrecho sensacional, com os grandes actores Alida Valli, Rossano Brazi e Fosco Giochetti. Amanhã, «Os Três Mosqueteiros».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3236



HORIZONTAIS: 1—Amarram. Ornato com que as senhoras cingem o toucado. 2—Trabalho. Armadas. 3—Ortografia. Cólera. 4—Prefixo que designa direcção. Metal precioso. Rilhas. 5—Acusado. Capa sem mangas. 6—Observei. Provincia da colónia de Angola. Porco. 7—Tranquilidade. Debaixo de. 8—Monte de areia junto á beira-mar. Ressonancias. Partir 9—Eia! Acudi. 10—Zelos amorosos. Aparelho de aviação. 11—Entrar no exercicio de. Patrões.

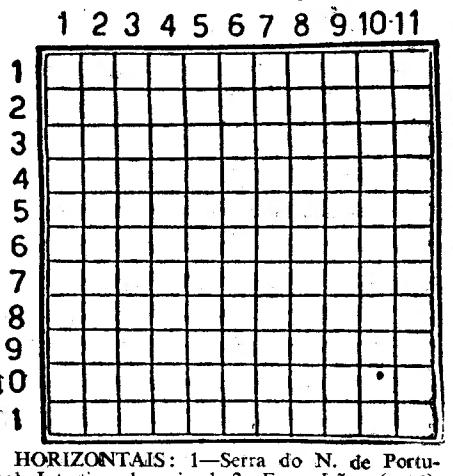
VERTICAIS: 1—Provincia de Portugal. Decalitro. 2—Demorei. Castigais. 3—Orla. Capital do Estado do Amazonas (Brasil). 4—Bafio. Distrito da colónia de Moçambique. Mulo. 5—Gracejou. Felicidade. 6—Pequena ilha do Mediterraneo, em frente de Marselha. Desarraiga. Nota de musica. 7—Argola. Escavada. 8—Piedade. Suplica. Tareia. 9—Abissinio. Víscera. 10—Nome de mulher. Furão bravo. 11—Membros das aves. Parcos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3235

HORIZONTAIS: 1—Magistrado. 2—Imito. Fá. Eta. 3—Sebe. Armamar. 4—Siá. Aviado. 5—Ia. Adio. Ora. 6—Anos. Grei. 7—Lar. Bani. Me. 8—Lamego. Aos. 9—Primara. Ages. 10—Ios. Lá. Árida. 11—Lenticular.

VERTICAIS: 1—Mississipi. 2—Ameia. Al. Rol. 3—Giba. Análise. 4—Ite. Adoram. 5—Só. Avis. Mal. 6—Frio. Bera. 7—Ama. Gaga. AC. 8—Adorno. Aru. 9—Demorei. Agil. 10—Ota. Ai. Moeda. 11—Arremessar.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 524



HORIZONTAIS: 1—Serra do N. de Portugal. Intestino de animal. 2—Esquadrões. (ant.º). Paixão. 3—Fruto da nogueira. Rio do N. de Portugal. Olé. 4—Republica da America entre a Colombia e o Brasil. 5—Maior. Irmã da mãe. 6—Existes. Os dois. Falsa. 7—Pedras de amolar. Seguiam. Cheguei. 8—Edificio de Atenas para exibição de poetas e musicos. Peça teatral lirica. 9—Rasgue. Andemos. 10—Preposição. Queimar. Vi. 11—Materia constituinte. Labrêgo.

VERTICAIS: 1—Ilha inglesa no mar da Irlanda. Retardem. 2—Mar em que desemboca o rio Don. Cidade da Palestina perto do mar Morto; destruida pelo fogo do ceu. 3—Orem. Reposição que designa falta. 4—Campeão. Hora do ofício divino. Capas. 5—Acabara. 6—Claridade. Simbolo quimico do bário. 7—Nome de uma espécie de veiculo. 8—Batráquio. Aqui está. Preposição. 9—Sacrifica. Toma parte. 10—Cidade de Italia. Arco de metal que aperta um objecto. 11—Altar. Nome de homem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 523

HORIZONTAIS: 1—Cal. Uso. Tal. 2—Arai. Arca. 3—Recordação. 4—Ode. Tui. 5—A's. Operario. 6—Voa. Oiá. Aos. 7—Alterava. Ne. 8—Ali. Era. 9—Arrmassemos. 10—Maio. Mais. 11—Ara. Olé. Mãe.

VERTICAIS: 1—Carnaval. Má. 2—Are. Sol. Aar. 3—Laço. Ataria. 4—Iodo. Ermo. 5—Reporia. 6—Sud. Ela. Sal. 7—Através. 8—Acua. Arem. 9—Traira. Amam. 10—Aço. Ion. Oiã. 11—Lá. Doseasse.

Gravatas de Seda Natural
Ultimas novidades
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e 45—«O Sorriso de Gioconda».

CINEMAS

EDEN—«A justiça de Billy».
S. JORGE—«Nuvens amarelas».
POLITEAMA—«Quando as viuvas querem casar».
CAPITOLIO—«O Justiceiro».
ODEON e PALACIO—«Abbott, Costello e a viuva alegre».
OLIMPIA—«Por sua dama e contra el-rei».
COLISEU—«Nós, os vivos».
TERRASSE—«Quando o amor sorri».
PROMOTORA—«Escola da rua».
BELEM-JARDIM—«Vingança de mulher».
REX—«História duma má mulher».
LYS—«Almas em chamas».
R. AMADORA—«Profissão perigosa».
CHABY (Algueirão)—«Maria Antonieta».

Abriu hoje a bilheteira para a corrida do próximo domingo, 23, ás 17 horas

em honra das esquadras da marinha de guerra americana

ROSA RODRIGUES

Para solenizar a estadia em Lisboa dos marinheiros e oficiais das esquadras da marinha de guerra americana, comandadas pelos vice-almirantes Felix B. Stump e Matthias B. Gardner, que chegam no sábado 22, organizou-se uma extraordinária corrida com valiosos artistas, a fim de lhes oferecer mais um belo espectáculo.

Mas ela vai também interessar profundamente a «aficion» portuguesa pelo encontro de 2 eximios e clássicos cavaleiros

JOÃO NUNCIO
— E —
ROSA RODRIGUES

que farão brilhar com o máximo esplendor a Arte de Marialva, em leal e artistica competência

Os espadas desta grandiosa corrida são os famosos matadores de toiros

PEPE BIENVENIDA
— E —
NIÑO DE LA PALMA

que acompanhados das suas quadrilhas tourearão em

LIDE Á ESPANHOLA
4 — Toiros desembolados — 4

Serão lidados 8 toiros puros de casta espanhola, da afamada ganadaria do Ex.mo Sr. José de Lacerda Pinto Barreiros

O GRUPO DE MOÇOS DE FORCADOS DE EVORA

capitaneado por Pascoal Ventura do Carmo, fará a tradicional *CASA DA GUARDA*

PREÇOS POPULARES: Sombra, 70$00; Sombra-sol, 50$00; Sol, 30$00; Galerias, 20$00 e 15$00

Os srs. marcadores devem levantar os seus bilhetes, sómente hoje e amanhã, até ás 19 horas.

VARIEDADES Telefone 26037
«COMÉDIA» (Artistas Associados)
Apresentam em espectaculo inteiro
HOJE, às 21.45
O SORRISO DE GIOCONDA
com Alma Flora e Assis Pacheco
PREÇOS POPULARES

FOTOS Aurea
UMA DEZENA-ESC. 10$00
Entrega Rapida R. DO OURO, 200

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, 15 h.
Dr. Candela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sabados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda — Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinarias 5 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. José Pereira de Pina — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Agentes fisicos, maçagens e ginástica médica.
Dr. Reis Vale — Analises clinicas.
Dr. LuizAbecasis — Eletrocardografia

Leiam o jornal humoristico
Pim Pam Fix

MAXIME Admiravel ambiente com ar condicionado
As únicas atracções que dão brado!
ESTA NOITE ESTREIA A simpatiquissima parelha de baile **HERMANAS ORO-TELLO**
A FABULOSA E SUPER-ATRACÇÃO DE FAMA MUNDIAL
FONT Y NITA
em maravilhosos bailes acrobáticos e de fantasia
A brilhante vedeta **NICOLE SAMETZKY** em bailes clássicos
MARY SOL — CONCHITA Y SANDRA — MARIA ANTONIETA
ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA VALADARES e ROSA MARFIL
Música pe as orquestras
TROPICAL-BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO e VERA CRUZ com o cantor CASSAGNE

CRISTAL Ar condicionado Temperatura agradável
O DANCING MAIS ANIMADO DE LISBOA
APRESENTA EM ESTREIA A GENTIL CANÇONETISTA
PALOMA BLANCA
NUM PROGRAMA DE ATRACÇÕES DE QUE FAZ PARTE
ELSIE BAYRON
CARMEN ROCIO HERMANAS ROGER ‖ CARMEN GIMENO TRIO MADRID ‖ PERLA LEVANTE MARY ARILLA
E AS MELHORES ORQUESTRAS PORTUGUESAS
ALBUQUERQUE e o seu conjunto **COM OS AZES DO «JAZZ»**
Mesquita-Vilaça-Machado e o cantor Egas Moniz
e NIGHT AND DAY com o cantor Abreu Moreira

A GRANDE APOTEOSE DA CIDADE
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
HÁ 103 DIAS
que anima e entusiasma a população, dando-lhe foros de grande acontecimento nacional
SEMPRE ALEGRE, SIMPATICA E ACOLHEDORA
Em grande sucesso — O ROTOR (Poço centrífugo) — o divertimento que em Londres tem alcançado as maiores receitas de bilheteira

OS GRANDES EXITOS DO **OLIMPIA CLUB** com notáveis atracções
Em que se destacam as famosas artistas
MARY CARLOTA a gloriosa rainha do baile espanhol
PILARIN MAY insinuante vedeta coreográfica
num magnífico e sensacionalissimo conjunto internacional com
CARMEN UBILLA — MILITA MARTIN
LILIAN DE NAGY — ROSITA ARENAS
e a alegria da ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO
AMANHÃ ESTRLEA da famosa estreia de baile ESTER DE MURRILLO

AVENIDA AMANHÃ 2 sessões-às 20.45 e 23 horas
ESTREIA da revista fantasia
DAQUI NINGUEM ME TIRA
com DICK e BIONDI, HERMINIA SILVA e LUIS PICARRA

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32889
HOJE das 21 e 30 ATÉ DE MADRUGADA
Animador *Filipe Pinto*
FADOS por Natividade Pereira, Armando Dias, Isabel Silva, Mário Rocha, Cidalisa do Carmo e o sério-cómico Joaquim Cordeiro. SOLOS por Camarinha e Miguel Ramos.

Cidalisa do Carmo

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30
Admiráveis estreias
Quando as viúvas querem casar
com Janet Leigh e Robert Mitchum
e a sensacional reportagem do combate de «Box» ROBINSON-TURPIN

EDEN HOJE, EM DESPEDIDA
A justiça de Billy
Telef. 20768
o extraordinário e sanguinário drama, com Audie Murphy e Gale Storm

ODEON 2 Filmes notáveis
A's 21 e 15
Abbott, Costello e a Viúva Alegre
*
PALACIO **Desforra em Argel**
A's 21 e 15
Preços popularissimos

SÃO JORGE
SESSÕES as 15-18- 21,30
Estreia do empolgante drama
Nuvens amarelas
com Jean Simmons e Trevor Howard — Gerald Shaw em «O Compositor do Mês»
Plat. 54153 - Bal. 54154

CAPITOLIO Vibrante e sensacional filme de aventuras
O Justiceiro
A's 21 e 30
Telef. 27493
(col.) com Randolph Scott e Jane Nigh

Pavilhão Português
Parque Mayer
Ás 21 e 30
2 filmes de enorme categoria
Tentação do Jôgo
Milionário à fôrça
Preços: 2$50, 4$50 e 6$00

HOJE **TERRAÇO** Preços 21,15 populares
A maravilhosa comédia NUNCA DIGAS ADEUS, com Errol Flynn; e AMOR DE SALVAÇÃO, com John Garfield.
TODAS AS NOITES: 2 FILMES DIFERENTES!

TERRASSE **Quando o amor sorri**
Tel. 20917 — A's 21
Amber eterna

LIS **ALMAS EM CHAMAS**
Tel. 48560
A's 21 e 15
O génio no colégio

REX **História duma má mulher**
Telef. 29656
A's 21 e 15
Não percas a coragem

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Don Juan
com António Vilar

RÁDIO CLUB PORTUGUÊS
HOJE, AS 22,30
M. SIMÕES JR.
E
AGENCIA COMERCIAL SUECA, L.DA
APRESENTAM
«TUDO ISTO É FADO»
COM A GRANDE REVELAÇÃO
STELLA ALVES
E
JAIME SANTOS
PAIS DA SILVA
LOCUTORES
ARTUR AGOSTINHO
RAÚL FEIO

Oiça sempre o programa que vai distribuir prémios no valor de dezenas de milhar de escudos
Oiça também, ás 20,30, o programa «Rádio-Magazine» de que a Agência Comercial Sueca, Ld.ª, é uma das patrocinadoras

Uma produção
SONARTE

OLIVA

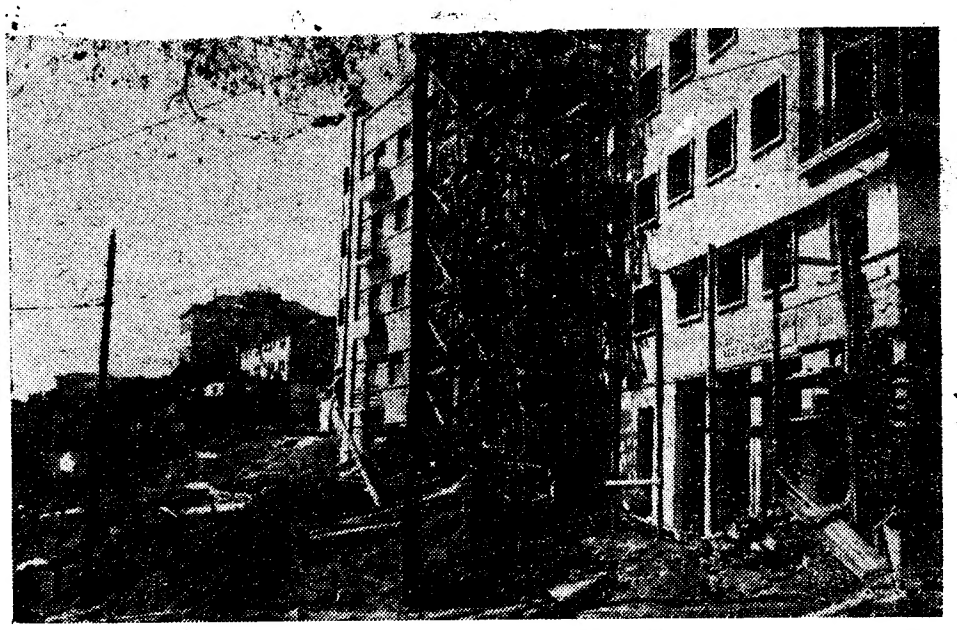
SEMANÁRIO RADIOFÓNICO DA MULHER PORTUGUESA
UMA PRODUÇÃO DE
CARLOS MOUTINHO
AOS MICROFONES DE
RADIO CLUBE PORTUGUÊS
HOJE E TODAS AS QUINTAS-FEIRAS ÀS 21,20 HORAS

No suplemento musical da **OLIVA** a grande atracção internacional **ALAIN DOUGLAS**
—:—:—
Concorra ao novo concurso **Oliva**—pode ganhar 500$00

Casino Estoril
HOJE—NOITE DA MODA
AMALIA RODRIGUES
e estreia do «FLOOR-SHOW»
«CONFIDENCES E DYNAMISME
pela famosa orquestra francesa
BERNARD HILDA
e numeros de exibição e de dança pelas orquestras
TONY AMARAL—ASES DO RITMO e INTERNACIONAL

PREÇOS: No GRANDE SALÃO RESTAURANTE—Entrada 30$00, não havendo consumo obrigatório.—Nos «WONDER-BAR» e «YACHT-CLUB», consumo mínimo de 60$00, incluidas todas as taxas.

DOMINGO
NO CINEMA—«*Matinée Infantil*» concurso «CARAS E CARETAS»



O Largo de Santa Bárbara, que era um dos mais feios de Lisboa, com suas casas de estilo arquitectónico muito pobre, mau piso e traçado irregular, vai surgir com uma face inteiramente nova, graças ás obras que ali estão a ser levadas a efeito. Uma das mais importantes, do ponto de vista urbanistico, será o aproveitamento do acidentado do terreno, que permitirá a construção de um tabuleiro-suporte, de acesso aos edificios, ali quase concluidos, e, em baixo, na perfuração do terreno, cinco lojas comerciais. A adjudicação dos trabalhos de construção destes estabelecimentos fez-se hoje na Camara Municipal. Devem estar concluidos, como os restantes trabalhos da zona, até fins de Novembro, incluindo uma airosa praceta ajardinada, ao lado do ultimo prédio já construido e que se vê á esquerda da gravura

As férias dos ministros

nestes últimos dias de Verão

Os ministros também têm as suas férias, regalia inherente a todas as pessoas que trabalham. Mas, talvez precisamente por se tratar dos governantes, as suas ausências e as suas férias, bem como os locais que escolhem para as passar, tornam-se objecto mais destacado do interesse publico e, portanto, motivo de interesse jornalistico.

Apesar de estarmos próximos do Outono que, pela letra do calendário, se apresenta esta semana, a quadra das férias de toda a gente — e, portanto, também dos ministros—encontra-se no seu auge.

Ao falarmos dos representantes do Poder Executivo, comecemos por lembrar que o primeiro magistrado da Nação, está a passar a estação calmosa em Cascais, na velha cidadela, que foi residência de reis e onde também viveram dois presidentes da Republica—o almirante Canto e Castro e o marechal Carmona

Por seu turno, o sr. presidente do Conselho, que passa por vezes algumas pequenas temporadas no forte de Santo António, em S. João do Estoril, foi depois até á sua terra natal descansar duas escassas semanas.

Quanto aos ministros — muitos ausentes actualmente de Lisboa—uns estão em funções no estrangeiro, outros em curtas férias.

Assim, os da Presidência e dos Negócios Estrangeiros encontram-se em Ottawa, a tomar parte nos trabalhos da reunião do Conselho do Atlantico; e o das Finanças está a efectuar uma visita á nossa provincia ultramarina de Angola. Estes, os que se encontram fora do continente.

Quanto aos restantes, regista-se que o ministro da Defesa percorre vários pontos do País em visita a diversas instituições; que o do Ultramar, tem estado na sua terra—Freixo de Espada Cinta; que o do Exército, tem andado a visitar unidades militares no Norte e no Centro do País; que o do Interior, foi em rápida visita ás suas propriedades em Trás-os-Montes; e que o das Obras Publicas foi pescar, durante vinte e quatro horas, ás águas das Berlendas.

Daqui se infere que, actualmente, se encontram em Lisboa apenas os ministros da Justiça, da Marinha, da Economia, da Educação Nacional, e das Corporações, bem como alguns subsecretários de Estado, os quais, pelo visto, se reservam para gozar as suas férias no Outono.

Doença contagiosa

entre os bovinos

dos concelhos de Lisboa e limítrofes

A Direcção Geral dos Serviços Pecuários propôs ao governador Civil de Lisboa certas medidas que levaram esta autoridade a publicar o seguinte edital:

São declarados infecionados de peripneumonia exsudativa no gado bovino os concelhos de Lisboa, Loures, Cascais, Mafra, Oeiras e Torres Vedras.

Os proprietários ou responsáveis por animais da espécie bovina atacados ou suspeitos de peripneumonia contagiosa são obrigados a fazer a declaração da ocorrência á competente autoridade administrativa ou á Intendência de Pecuária de Lisboa e bem assim conservar em sequestro os animais a que a mesma declaração se refere, mesmo antes da visita da autoridade sanitária.

São também obrigados a fazer a declaração referida no artigo anterior os médicos veterinários que, no exercício das suas funções oficiais ou de clínica particular, verifiquem qualquer caso de peripneumonia contagiosa, e igualmente ficam sujeitos á mesma obrigação os ferradores, contratadores de gado, castradores e os donos das estalagens de recolha de animais.

Os lugares inficionados e suspeitos serão assinalados, por meio de postos e sinais sanitários, com o dstico «Peripneumonia contagiosa».

E' proibida a entrada de qualquer rês bovina nos locais qualificados de inficionados, bem como a venda, permuta ou alienação das reses que tiveram estado expostas ao contágio».

As eleições na Inglaterra

poderão determinar o adiamento da reunião do Conselho do Atlântico prevista para Roma em Outubro

LONDRES, 20—O Mundo manifestou surpresa ao receber a notícia de que se realizariam eleições gerais, na Grã-Bretanha, em 25 de Outubro. O interesse anda á volta de saber como isso afectaria a reunião do Conselho do Atlantico Norte, em Roma, em 29 de Outubro, a sessão do Conselho da Europa, em Estrasburgo, marcada para 15 de Outubro, e a visita do chanceler da Alemanha ocidental a este país, de 8 a 15 de Outubro.

A data da próxima reunião do Conselho do Atlantico Norte—quatro dias depois das eleições—provocou conjecturas entre os jornalistas e delegados britanicos, em Ottawa, sobre se novos ministros conservadores poderão apàrecer em Roma e tomar os lugares de Morrison e dos seus colegas. Funcionários do Conselho disseram que a sessão de 29 de Outubro poderia ser adiada, se nova administração conservadora desejasse mais tempo para se pôr a par dos progressos feitos—em grande parte em segredo—em reuniões anteriores.

Funcionários britanicos afirmaram que a possível subsituição, no próximo mês, se faria sem entraves, em consequência de os Partidos Trabalhista, Conservador e Liberal estarem unidos no apoio ao Pacto do Atlantico e á política que está agora a ser discutida em Ottawa.

Em Bruxelas, o ex-primeiro-ministro, Paul Henri Spaak, presidente da Assembleia Consultiva da Europa, declarou que a decisão do Governo britanico pusera o Conselho da Europa em face de «um dilema muito difícil». O Conselho, que deve reunir-se em Estrasburgo, em 15 de Outubro, «terá de fazer a difícil escolha entre reunir-se na ausência de delegados parlamentares britanicos ou adiar a sua sessão»—expôs o chefe socialista belga.

Observadores aliados, em Bonn, esperam que as autoridades britanicas, nesta cidade, informem o Governo ocidental alemão, nos próximos dias, sobre se Londres julga que o dr. Adenauer deve fazer a sua visita na data combinada. Já foi adiada uma vez.

Círculos governamentais e políticos, em Washington, manifestaram apenas interesse moderado e nenhuma surpresa. Mas certamente que seguirão a campanha eleitoral com interesse, quanto mais não seja como indicação da possível tendência do pensamento político nos Estados Unidos, 14 meses antes da próxima eleição presidencial.

O diário inglês da cidade do Cabo, «The Cape Times», diz que a nova crise económica da Grã-Bretanha — incluindo «novo abismo de dólares» — provocara, provàvelmente, a decisão de Attlee. Manifesta a esperança de que «quer vençam os socialistas, quer ganhem os conservadores, os eleitores não estejam tão equilibradamente divididos», acrescentando: «A Grã-Bretanha necessita de uma administração firme, com um mandato inequívoco».

O jornal independente das esquerdas «Combat», de Paris, comenta: «Se o chanceler da Tesouraria, Gaitskell, tivesse obtido dos americanos os meios para a Grã-Bretanha poder satisfazer os seus compromissos de rearmamento — principalmente alguns milhares de toneladas de aço—talvez Attlee tivesse esperado até ao próximo ano».—(R.).

A proximidade das eleições britanicas e americanas torna difícil qualquer decisão urgente

OTTAWA, 20.—*(Do correspondente da Reuter, Paul Scott Rankine)*.—Problemas suscitados pelas eleições gerais britanicas, em Outubro, e as eleições presidenciais americanas, no próximo ano, tornaram impossivel qualquer acordo real, imediatamente, entre os Estados Unidos e as potências ocidentais europeias, sobre a partilha do custo da defesa ocidental.

E' claro que é agora politicamente difícil para o chanceler da Tesouraria britanico, Hugh Gaitskell, aceder aos insistentes pedidos americanos para a Grã-Bretanha impor novos sacrifícios ao seu povo e acelerar o rearmamento. Alguns delegados julgavam que ele era precisamente o tipo de ministro enérgico, que poderia utilizar a sua brilhante capacidade económica para dirigir uma comissão de «três homens sábios» para se determinar a partilha dos encargos da defesa. Porém, a notícia das eleições britanicas torna claro que seria, em qualquer caso, muito difícil Gaitskell dispor da energia e tempo necessários para essa missão, durante os próximos 60 dias, que o general Eisenhower considera um periodo crucial para o reforço da frente ocidental.

Membros de destaque do Conselho, que tinham preconizado a nomeação dessa comissão, esperavam que, com um mínimo de preconceitos nacionais, esses três homens determinariam e negociariam a contribuição de cada país para o rearmamento. Porém, a maioria das Nações mais pequenas rejeitou a proposta. A conferência substituiu essa proposta por uma comissão com representantes de 12 nações membros, que, irónicamente, é aqui designada por Comissão dos «Apóstolos».

Em vista das próximas eleições presidenciais, é igualmente difícil á administração de Truman pedir ao contribuinte americano que tape a brecha entre o que os contribuintes europeus podem fornecer para o rearmamento e o que o eleitor médio americano e os congressistas julgam que devem dar.—(R.).

Um comentário de Churchill

LONDRES, 20.—O chefe conservador Winston Churchill comentou o comunicado sobre a data das eleições nos seguintes termos:

—A nação britanica tem agora a oportunidade de se pronunciar sobre novas opiniões que abram o nosso caminho através destes tempos de ansiedades e de dificuldades. Pode, caso escolha, colocar no poder um Governo que tentará fazer o seu melhor para resolver os nossos inumeros problemas internos e externos sem ser influenciado por privilégios ou direitos adquiridos e sem ser desencaminhado por luta de classes ou fraudes doutrinárias. O caminho será difícil e ingreme, mas, se iniciarmos com coragem um periodo de administração estável, tolerante e progressiva, não há razão para não se garantir melhores condições de vida dentro do país e, mais uma vez, desempenhar o nosso pleno papel na preservação da paz e da liberdade do Mundo.—(Reuetr).

Declarações do chefe liberal

LONDRES, 20 — O chefe do Partido Liberal inglês, Clement Davies, ao comentar a realização de eleições legislativas na Inglaterra, em 25 de Outubro próximo, declarou que, em seu entender, «seria conveniente que o Governo se submetesse ao julgamento do eleitorado, depois duma existência precária de dezoito meses em que nada fez de positivo». Segundo disse, o seu partido «está pronto a aceitar o desafio para a luta eleitoral».—(F. P.).

DR.ª LAURINDA ALAMBRE
RETOMOU A CLINICA

A Lei garante os trabalhadores contra os Acidentes de Trabalho. O seguro na
ULTRAMARINA
garante os patrões contra as responsabilidades que a Lei lhes impõe.
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 —Telef. 32725-32726
(Expediente) 32727 (Direcção)—Estado 205

O caso da Torre de Belém

e o mau gosto de certa arquitectura

foram os principais assuntos tratados

na reunião pública da Câmara de Lisboa

Com a assistência de sete vereadores e de diversos directores de serviços, realizou-se hoje a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa, sob a presidência do sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto.

Bom gosto e mau gosto

O sr. arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira) referiu-se á onda de mau gosto que, depois de desnacionalizar a paisagem em cidades da Provincia e nos arredores de Lisboa, invadiu já a capital, o que se verifica, por exemplo, no Campo Grande, junto da esquadra, onde se está a executar uma arquitectura detestável. Disse que hoje a questão, em arquitectura, não é entre tradicionalistas e modernistas, mas entre o bom gosto e o mau gosto. A propósito felicitou a Camara e os respectivos serviços pela orientação seguida, noutro ponto do referido Campo Grande, no sentido do que o grande poeta Afonso Lopes Vieira pretendeu: reaportuguezar Portugal.

As obras da Rua dos Anjos

O sr. Anibal David chamou a atenção para os inconvenientes, resultantes para os habitantes e para os comerciantes daquela zona, pelo facto de durarem já há três meses as obras da Rua dos Anjos.

O caso da Torre de Belém

O sr. João Ortigão Ramos pronunciou o seguinte discurso:

«O que se passa com a Torre de Belém e o terreno onde esteve instalada a fábrica do gás —merece a atenção desta Camara.

A Torre de Belém tem sido o monumento mártir de Lisboa. Foram precisos 60 anos, para lhe tirarem a incómoda vizinhança do gasómetro que a enegrecia. Mas quase simultaneamente levantaram-lhe a poente um biombo cinematográfico em cimento armado, que afronta a nobreza e o esplendor das suas linhas. As instalações do porto de pesca contribuirão, dentro em breve, para formar, sob determinados angulos, uma moldura tão imprópria como indesejável.

Estas considerações, porém, são simples parentesis, no aspecto que me proponho focar:

A demolição da fabrica do gás foi saudada com entusiasmo pela população. Todos aqueles que prezam o património respiraram fundo e aguardaram o futuro, cheios de esperança. Confiavam, com efeito, que as entidades responsáveis correspondessem a este movimento de jubilo, restituindo prontamente o local á dignidade que o próprio monumento exige. Pela minha parte, assim pensei também. E essa impressão radicou-se quando ouvi numa das sessões desta digna Camara, uma exposição sobre o que viria a ser o ajardinamento dos terrenos que enquadram a Torre de Belém.

Que se passou, entretanto?! Com pasmo e desgosto, a cidade vê a joia de arquitectura manuelina implantada agora num poisio sertanejo, onde a erva cresce á vontade, por entre montões de entulho—como se se tratasse dum vasadoiro publico, em lugar afastado do aglomerado urbano.

Esta situação constitui uma nódoa—para não usar termo mais expressivo. Eu não sei se os terrenos respectivos estão sob a jurisdição da Camara—ou sob a alçada do Porto de Lisboa. Sei que pertencem á cidade. E essa circunstancia, me basta para pedir as providências que o caso requer, e tanto mais de exigir se estamos, mais uma vez, perante os tais impedimentos da burocracia estanque...

Já aqui disse—e repito. A cidade habituou-se a admirar a agilidade com que a Camara destroi e deita abaixo. Mas em contrapartida, não esconde também a sua impaciência ao ver eternizarem-se péssimas soluções provisórias á espera de soluções definitivas ideais... Quaisquer que sejam as etapas futuras das obras de ajardinamento dos terrenos que circundam a Torre de Belém, já é tempo de encontrar uma solução entre o que está e o que deverá fazer-se—e que nos poupe a vergonha que ali se estadeia aos olhos de nacionais e estrangeiros. Ainda há dias ao ver alguns autocarros com estrangeiros, estacionados nas imediações da Torre, avaliei os comentários que fariam perante a estrumeira que se estendia a seus pés. Custa a crer que os nossos mais altos expoentes arquitectónicos possam estar á mercê de factores de desvalorização, como este que atinge tão desagradávelmente a Torre de Belém.

O estado da Avenida da India

Mas não se julgue que só os terrenos da Torre justificam esta intervenção. O troço Sul da Avenida da India entre as passagens de nivel de Belém e do Bom Sucesso, troço que serve a Torre de Belém, o Museu de Arte Popular e a doca de barcos de recreio (diáriamente frequentada por estrangeiros)—encontra-se intransitável. Segundo me informam, o Porto de Lisboa, com o fim de melhorar o acesso ás suas instalações, já deligenciou promover a reparação do referido troço da estrada. Mas não pôde fazê-lo porque, pertencendo aquela zona á Camara, esta não consentiu que entidades estranhas se intrometessem nos seus serviços. Se assim é—e tenho todas as razões para crer que a informação não seja infundada—estamos em presença de mais um exemplo da burocracia estanque, e das «esferas de influência» tão nefastas para os interesses da cidade.

Os matagais da Junqueira

Aproveito o ensejo para reclamar, mais uma vez, contra o certificado de desleixo que constituem os matagais da Junqueira e outros circunvizinhos—e que bordam aquela estrada de turismo, situação que se prolonga, há anos e anos, sem que a cidade saiba qual o «Tabu» que impede a Camara de acabar com semelhante vergonha citadina.

A fachada do «Martinho»

E para terminar três notas mais:

A primeira pode denominar-se: «Fachada do Café Martinho». Parece-me em absoluto desacordo com a arquitectura local. As suas linhas marcadamente modernistas, as cores vivas da fachada não acertam com a sobriedade do Teatro Nacional, nem tão pouco com o desenho pombalino do Rossio, a que serve de pano de fundo. A meu ver—e peço vénia ao meu ilustre colega arquitecto Vasco Regaleira, paladino da pureza arquitectónica do Rossio—a fachada do Martinho prejudica muito mais aquela praça do que todos os automóveis que ali poderiam estacionar...

As obras da Rua Alexandre Herculano

A outra nota—Arranjo do pavimento da Rua Alexandre Herculano: *Bateram-se todos os «récords» de morosidade. Dois ou três meses—para concluir uma obra, que se faria em relativamente poucos dias! A obra não é da responsabilidade desta Camara. Mas se esta Camara não tem poderes para obstar a que tais situações se repitam parece-me que alguma coisa não está certo. A cidade não pode estar á mercê de quem não tenha respeito pelos seus interesses—e pelos interesses dos munícipes.*

Erros de urbanização

Terceira e ultima nota—Urbanização mal compreendida: *O que se está a passar em matéria de urbanização municipal em certos locais e bairros da cidade não é de molde a prestigiar o município.*

Assim, não se compreende que haja casas de proprietários, que compraram á Camara os seus terrenos por preços elevados, em ruas abertas por este município, e que tenham as suas casas construidas ou prestas a terminar sem que se hajam assegurados os serviços publicos a que, justamente, têm direito.

Desde que a Camara vende terrenos, fixando prazos para a construção, tem implicitamente a obrigação de assegurar aos proprietários os pavimentos, os esgotos, a água, a luz e o gás.

Sei que muitos proprietários, que construiram as suas moradias com sacrifício, vêem-se em situação embaraçosa para poderem habitar as suas casas.

A meu ver, isto que se passa não pode ser considerado como um bom método de urbanizar.

Posso concretizar, dizendo a V. Ex.ª que os factos a que aludi se verificam, por exemplo, no Bairro do Restelo—na Encosta da Ajuda».

O talhão dos Bombeiros Voluntários

O sr. presidente apresentou uma proposta, tornando extensiva ao Corpo de Bombeiros do Beato e Olivais, a utilização dum talhão privativo para Bombeiros Voluntários que a Camara estabeleceu no cemitério do Alto de São João.

Cumprimentos ao chefe do Estado

O sr. presidente convidou os vereadores que o quiserem a companhar, nos cumprimentos ao sr. presidente da Republica, amanhã, ás 17 horas.

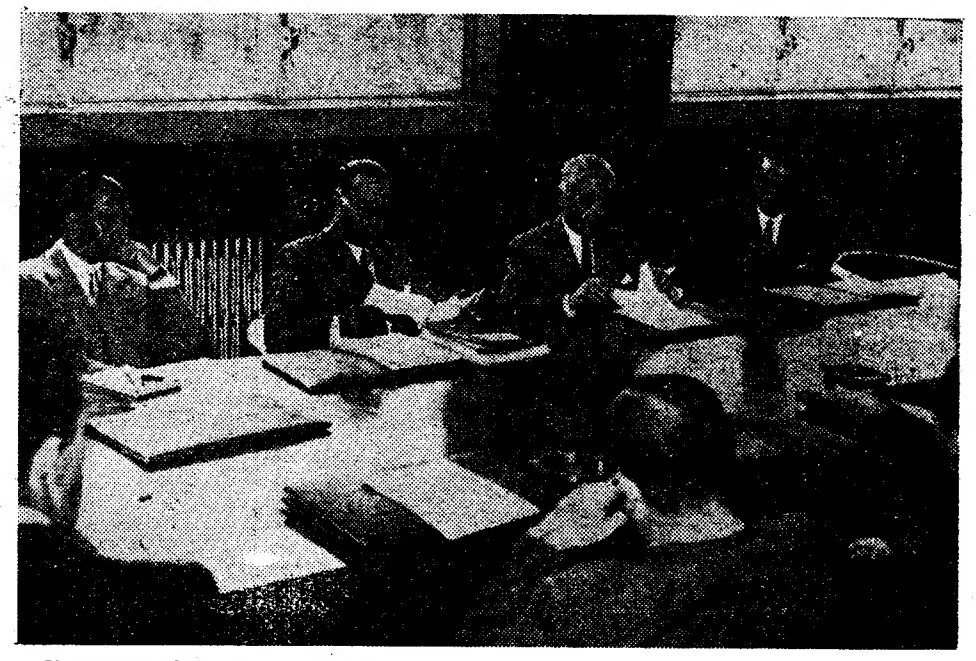
A próxima reunião é no dia 18 de Outubro.

O professor Michel Cardorel

regressou a Lisboa

ÉVORA, 20—O professor Cardorel de Filosofia romanica da Universidade de Bordeus e do Liceu Henrique IV, de Paris, esteve durante dias na Biblioteca Publica desta cidade a estudar inconábulos franceses, manuscritos. Concluiu a sua missão e regressou a Lisboa, onde tenciona fazer investigações na Torre do Tombo.

Colégio Infante de Sagres
Quinta das Palmeiras, às Lanranjeiras — Telefone 58051 — LISBOA
Classe infantil — Instrução primária 1.º, 2.º e 3.º ciclos — Curso liceal
Curso de preparação de Regentes Agricolas — Curso Agrícola especializado



Um aspecto da reunião no Instituto Superior Técnico quando o sr. general Luis de Macedo falava á Imprensa

Os problemas a discutir

no IX Congresso Internacional da Estrada

No Instituto Superior Técnico, onde vai funcionar, a partir de segunda-feira próxima, o IX Congresso Internacional de Estrada, houve hoje uma reunião da comissão executiva com os representantes da Imprensa, reunião durante a qual o sr. general D. Luís de Macedo, presidente da referida comissão, expôs a importancia e o significado do congresso, que reunirá cerca de 1.200 congressistas dos seguintes países: África Equitorial Francesa, África Ocidental Francesa, África do Sul, Alemanha, Algéria, Argentina e Áustria, Bélgica e Brasil, Chile e Cuba, Dinamarca, Egipto e Espanha, Estados Unidos da América, França, Finlandia, Grã-Bretanha, Holanda, India e Indochina, Indonésia, Irão, Irlanda, Irlanda do Norte, Islandia, Israel, Itália, Luxemburgo, Madagascar, Marrocos Espanhol e Marrocos Francês, Nigéria, Noruega, Peru, Portugal, Suécia, Suíça, Tunisia e Turquia.

Depois da exposição do sr. general Luís de Macedo, tomou a palavra o sr. eng.º Mesquita de Lima, que apresentou as linhas gerais do congresso e explicou a natureza dos trabalhos de cada uma das secções.

São seis as questões a tratar pelo Congresso, através as suas três secções. Na primeira secção—construção e conservação—serão discutidas as duas primeiras questões, ou sejam: Progresso verificado desde o Congresso de Haia, em 1938, quanto a emprego, nos pavimentos de estradas e pistas de aviação, de cimento e outros materiais especiais e á preparação e utilização, para esses pavimentos e pistas, de materiais plásticos (alcatrões, betumes, «fillers» asfálticos, etc.); e o progresso verificado desde o Congresso de Haia, em 1938, quanto ao estudo do subsolo das estradas; quanto a determinação das propriedades do subsolo, método de ensaio e aparelhos de medida, e estabilização do solo com vista á sua utilização nas fundações e aos revestimentos de estradas.

Na segunda secção—circulação, exploração e administração—a terceira e a quarta questões tratam dos elementos-base para o cálculo das caracteristicas das estradas; da determinação do tráfego e das condições que influem nesse tráfego, principalmente, velocidade dos veículos, natureza do tráfego, ultrapassagens e natureza dos cruzamentos; e da exploração.

Na terceira secção que agrupa a 1.ª e a 2.ª secções, há a 5.ª e a 6.ª questões, que tratam das características das vias em geral, das características das vias urbanas, como pavimentos que permitam facilmente a reparação das condutas subterraneas, canalizações, vias férreas urbanas, fumos (escapes, etc.), visibilidade e inclinação longitudinal; e das condições a impor aos proprietários marginais para futuras construções; bem como da construção e conservação de estradas em regiões pouco povoadas e de economia pouco desenvolvida, em relação com as possibilidades de construção e o tráfego que essas estradas terão de suportar, e dos recursos financeiros para se atender á construção e á conservação dessas estradas.

Portugal apresentou um relatório para cada uma destas questões.

São portugueses os seis relatórios gerais que vão apresentar as conclusões ao Congresso.

Serão relactores: da primeira questão o sr. eng.º António Coelho Salles Henriques; da segunda, o sr. eng.º Eduardo de Arantes e Oliveira; da terceira, o sr. eng.º Manuel Moreira do Amaral; da quarta, o sr. eng.º Mário José de Abreu e Silva; da quinta, o sr. eng.º Manuel Moreira Duarte de Sá e Melo; e da sexta, o sr. eng.º Mário José Ferreira Mendes.

Advertência americana

às potências do Pacto

sobre a aplicação

dos créditos concedidos

OTTAWA, 20—Philip Jessup, embaixador volante dos Estados Unidos e um dos principais membros da delegação americana na reunião do Conselho do Atlantico Norte devem fazer um «emprego mais eficiente e mais util de fundos disponíveis» para o seu rearmamento. Jessup distribuiu o comunicado á Imprensa, após notícias de que o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, John Snyder, tinha declarado ao Conselho do Atlantico Norte que os Estados Unidos não continuarão a financiar os «déficits» europeus, para além dos actuais compromissos, quer para satisfazer o custo do rearmamento em excesso nos orçamentos quer por qualquer outro motivo.

A declaração de Jessup e o destaque dado á referência de «fundos disponíveis» foram interpretados nesta cidade como confirmação da rigorosa linha que está a ser seguida por Snyder nas suas conversações com os ministros das Finanças dos países da Europa ocidental.

Jessup, no seu comunicado, também apela para aumento do esforço pelas potências do Atlantico Norte. Consta que Snyder é de opinião que os europeus-ocidentais não estão a fazer tudo quanto podem para constituir os seus programas de rearmamento e as suas defesas.

Em face destas fortes críticas americanas aos esforços de defesa da Europa ocidental, o ministro da Defesa francês, Georges Bidault, declarou que a França tinha cumprido todos os compromissos que assumira na reunião do Conselho, em Bruxelas, no ano passado, para reforçar as suas defesas e rearmar-se. Comparando, evidentemente, as perdas da América, na Coreia, com as da França, na Indochina, Bidault salientou que a França perdera mais homens do que qualquer outro país, desde o fim da guerra mundial. Numa conferência da Imprensa, onde revelou que fizera essas declarações no Conselho, o ministro francês concordou com as afirmações de personalidades americanas de que o que se conseguira até hoje não podia ser considerado um esforço máximo.—(Reuter).

Máquinas modernas para escritórios modernos

MÁQUINAS DE ESCREVER **HERMES**

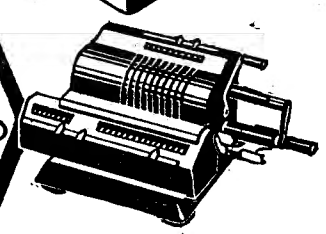
CONSTRUIDAS NA SUISSA COM A PRECISÃO DUM CRONÓMETRO

MÁQUINAS DE SOMAR **Addo-X**

UM PRODUTO SUECO DA MAIS ALTA REPUTAÇÃO EM TODO O MUNDO

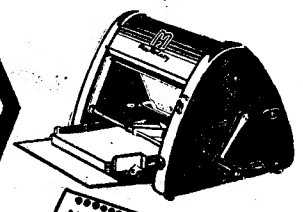
MÁQUINAS DE CALCULAR **Multo**

MANEJO MANUAL SÓMENTE COM A MÃO DIREITA



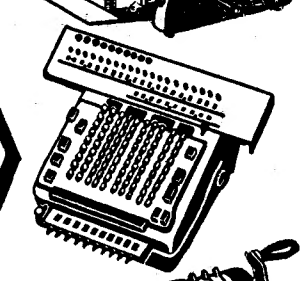
DUPLICADORES **Rex-Rotary**

DE ALTA QUALIDADE E DE PREÇOS MODERADOS



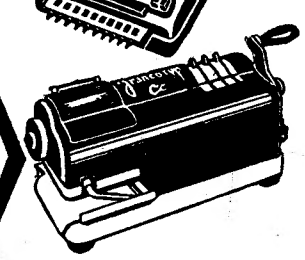
MÁQUINAS DE CALCULAR **MADAS**

COMPLETAMENTE AUTOMÁTICAS DE FABRICAÇÃO SUISSA



MÁQUINAS DE FRANQUEAR **Francotyp**

A GRANDE MARCA ALEMÃ DE CATEGORIA INTERNACIONAL



DEMONSTRAÇÕES E CATÁLOGOS A PEDIDO

REPRESENTANTE **M. SIMÕES JR.** | R. DA CONCEIÇÃO, 46-48-50 • TELEF. 30306 • LISBOA
R. S.TO ANTÓNIO, 206-208 • TELEF. 25582 • PORTO

PORTO RAINHA SANTA

Depositários

Vilarinho & Ricardo, L.da

RUA DA PRATA, 230-232

Telef. 20635

PERANTE A MAJESTADE DOS VINHOS...
AJOELHA SUA ALTEZA O PRINCIPE!...

TEM AUTOMOVEL ?

Rápidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camion por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Ponte, telefone 40373.

LUCAS

A melhor bateria para arranque e duração
- genuinamente inglesa -

Representante geral

Electro Automobilista

com estação de serviço própria

55-RUA DA GLORIA-59

Tel. 25447 — LISBOA

FRIGORIFÍCOS ELECTROLUX

da mesma Fábrica dos conceituados Aspiradores e Enceradoras

Electrolux

Telefones: 28246 ou 54130

3 PONTOS

Importantes distinguem os nossos serviços:

Qualidade dos trabalhos Limpeza Seriedade

ESTAÇÃO DE SERVIÇO AUTO-TRIUNFO

RUA DE SANTA MARTA, 56-F — TELEF. 48336 - 55664

CAÇADORES

PÓLVORA COOPPAL — BELGA

ACABA DE CHEGAR UMA GRANDE REMESSA DESTA CONCEITUADA POLVORA NOS SEUS TRÊS TIPOS:

COOPPAL ROUGE (VERMELHA)
COOPPAL EMERALD (VERDE)
COOPPAL EXCELSIOR (CINZENTA)

PEÇA A NOSSA TABELA - DESCONTOS PARA REVENDA

PEDIDOS AO CONCESSIONARIO:

J. N. FERREIRA

ESPINGARDARIA BELGA

PRAÇA DA FIGUEIRA, 1-M — Telefone 2 2921

CALÇADO **Superius** — O MELHOR CALÇADO PARA CRIANÇAS

À venda em todos os bons estabelecimentos do País

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Sociedade Geral

Para: **Bissau, Praia e S. Vicente**
(Via Leixões)

O navio-motor «Alfredo da Silva»

Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 26, 27 e 28 do corrente

Aceita passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

——//——

Trata-se em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551**

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363**

GRÉMIO DOS ARMAZENISTAS DE MERCEARIA

Para os devidos efeitos se comunica estar patente na sede deste Organismo—Avenida da Liberdade, 166, Lisboa—a lista dos concorrentes classificados como efectivos e suplentes para as casas de renda económica de Alvalade.

De acordo com o estabelecido no respectivo regulamento de distribuição, podem os interessados apresentar, durante 10 dias, qualquer reclamação devidamente justificada.

Lisboa, 20 de Setembro de 1951.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

✝

Maria Constança Romão Tenório Nobre Cartaxo

Missa do segundo aniversário

Seu marido e seu filho participam que será rezada missa por seu eterno descanso amanhã 21, ás 10 horas, na igreja de Arroios.

✝

Laura Ferreira Pinto Figueira

Por sua alma será rezada missa amanhã, sexta-feira na capela de sua propriedade Quinta da Conceição, Monte de Caparica, ás nove horas da manhã.

DESPORTOS

ÓQUEI EM PATINS

O Benfica obteve 15.ª vitória em 15 jogos

Foi muito acertada a ideia de fazer disputar o jogo de ontem no Pavilhão dos Desportos. O recinto do Campo de Ourique não teria chegado para as necessidades e, assim, por acordo entre os clubes, serviu-se o publico, servindo também a expansão da modalidade.

A noite teve o aspecto de consagração para o Benfica. Já vencedores do torneio, antes de entrarem no rinque, os encarnados viram-se acarinhados por milhares dos seus adeptos, os quais constituiam a grande maioria da assistência e davam ao Pavilhão dos Desportos um ambiente de ruidosa alegria. Foi como se estivessem em casa...

Sob a arbitragem de Frederico Peyssoneau, os grupos alinharam:

C. A. C. O.—Longo, Fausto, Bernardino, Rebelo e Nazário.

Benfica—Antunes, Lopes, Cruzeiro, Lisboa e Perdigão.

Apesar dos 7-1 finais ainda traduzirem mal o que foi o ascendente do Benfica na segunda parte, o certo é que essa supremacia surgiu por «desaparecimento» dos vencidos e não por conquista ou subida dos vencedores. Enquanto o Campo de Ourique não desarmou e teve resistência fisica para jogar em igualdade de circunstancias com o adversário, os encarnados não conseguiram vantagem que se visse tendo estado a perder até 3 minutos antes do intervalo. Não houve reacção nem maior empenho do Benfica. Houve, sim, uma quebra gradual do Campo de Ourique, com Bernardino, por fim, a vaguear no rinque, sem vontade nem força para recuperar, abandonando constantemente a defesa, avançado, em vez de se manter no seu lugar, por vezes fazendo de espectador quando o Benfica realizava as suas descidas.

Só assim se explica que os vencedores, mesmo realizando exibição discreta, onde faltou quase sempre a sua grande arma—a velocidade—acabassem com o resultado de 7-1 e ainda tivessem desperdiçado muitas oportunidades, cinco penaltis!

Estava o Benfica em terreno conquistado, com o campeonato já ganho e pouca preocupação, portanto, quanto ao desfecho da partida, mas a equipa parece acusar cansaço—já o assinalamos em Oeiras—e daí lhe advirá, talvez, a impossibilidade de actuar com o andamento que vinha impondo aos adversários e lhe deu, com merecimento indiscutivel, o titulo que não conquistava há treze anos. Uma boa execução, aliada a uma rapidez fulgurante, são armas poderosissimas no óquei em patins. Se o Benfica não mantém o poder necessário para empregar a sua velocidade, a equipa quebrará, por certo, nitidamente.

O Campo de Ourique é um exemplo flagrante do que acabamos de dizer. É uma equipa jovem—excepção para Fausto—habilidosa e consciente. Poderia ir longe se tivesse nas pernas os quarenta minutos do jogo. Mas dura só o primeiro quarto de hora e depois apaga-se, movimentando-se a custo, sem força nem animo para se defender, e ali fica, penosamente, sobre os patins, á espera da sorte que o adversário lhe quiser ditar.

Foi assim, em Sintra, no domingo passado, embora menos pronunciadamente. Foi assim ontem, depois que o Benfica empatou, mas principalmente após os minutos iniciais do segundo tempo.

O Benfica soma e segue. 15 jogos, 15 vitórias. Será uma bonita proeza se acabar o torneio contando por triunfos os encontros disputados.—J. S.

Edite Cruz exibiu-se, nos intervalos dos jogos, em três numeros de patinagem artistica.

Em 2.as e 3.as categorias as vitórias pertenceram igualmente ao Benfica, por 8-2 e 7-1, respectivamente.

Colégio Militar, 5-Amadora, 6

No jogo ontem efectuado na Luz o Colégio Militar perdeu dois pontos perigosos, que lhe abrem a porta da divisão inferior, ao ser derrotado pela Académica da Amadora por 6-5.

FUTEBOL

Começa no próximo domingo o Campeonato Nacional da 1.ª divisão

Com os jogos abaixo indicados, marcados para as 16 horas, começa no próximo domingo o Campeonato Nacional de Futebol 1.ª divisão: Belenenses-Sporting, nas Salésias; Benfica-S. Covilhã, no Campo Grande; Oriental-F. C. Porto, em Carlos Salema; Académica-Atletico, no Estádio Municipal; S. Braga-Boavista, no Estádio 28 de Maio; Barreirense-Estoril, no Campo do Rossio e Salgueiros-Vitória de Guimarães, no campo Eng. Visal Pinheiro.

Para assinalar solenemente o primeiro jogo que os clubes que regressam á 1.ª divisão efectuam, o presidente da F. P. F., capitão Maia de Loureiro, descerá ao campo do Rossio para cumprimentar os jogadores do Barreirense e o vicepresidente do mesmo organismo, sr. Alberto de Brito, descerá ao campo do Eng. Visal Pinheiro, para cumprimentar os jogadores do Salgueiros.

Palestra e exibição de filmes sobre as leis do jôgo

O activo secretário da comissão Central dos Arbitros, sr. Filipe Gameiro Pereira, desloca-se amanhã, ao Montijo, para ali efectuar uma palestra sobre as leis do jogo, durante a qual se fará a exibição de 29 pequenos filmes tecnicos sobre o mesmo assunto, adquiridos por aquele dirigente dos arbitros em Londres.

Novo jogador para o Benfica

O Sport Lisboa e Benfica deve ter assegurado o concurso do jogador Edrelindo Lopes, prometedor médio lateral do Ginásio Clube do Sul.

Um jogador de Evora lesionado vem para Lisboa

O jogador Duarte, interior esquerdo do Lusitano de Evora, sofreu um acidente num joelho durante um treino. Vem para Lisboa, onde vai sujeitar-se a tratamento.

ATLETISMO

Um torneio no Benfica...

A Sport Lisboa e Benfica organiza no próximo domingo, ás 9 e 30 horas, um torneio inter-sócios e simpatizantes, no Campo Grande.

O programa é o seguinte:—80 metros, 700 metros, altura e peso.

...e outro no Sporting

O Sporting C. P. leva, também a efeito, no próximo domingo, no Estadio Alvalade, ás 9 e 30 horas, um torneio para sócios e simpatizantes, com as seguintes provas: 100 metros, 250 metros, 700 metros, 3.000 metros, peso e altura.

NAUTICA

Um certame em Vila Franca de Xira

O Ginásio Vilafranquense promove, no próximo domingo, um festival nautico, sob a designação de «Dia de Vela do Ginásio», o qual tem o patrocinio da Camara Municipal e da Secretaria Nacional da Internacional Class Roth Association.

As provas destinam-se a barcos da classe «Moth» e haverá taças para os melhores classificados.

CAMPISMO

1.º Acampamento de Outono

O Grupo Desportivo da Companhia das Aguas de Lisboa, organiza, nos próximos dias 22 e 23 do corrente, um acampamento denominado «1.º Acampamento de Outono», na Quinta da Fonteireira, em Belas, gentilmente cedida pelo seu proprietário. Neste acampamento haverá diversas actividades desportivas e culturais tais como: torneio de voleibol, fogo de campo, concurso fotográfico, etc. Esta reunião dará inicio ás actividades da Secção de Campismo.

CICLISMO

III Volta ao Concelho de Aveiro

ILHAVO, 19—A III Volta em Bicicleta ao Concelho em Três Etapas foi adiada para os dias 6 e 7 do próximo mês. Há grande entusiasmo por esta prova e as inscrições continuam a fazer-se na sede do Iliabum Clube, das 12 ás 14 horas.

VOLEIBOL

O campeonato da Europa

PARIS, 17—A equipa portuguesa, que tão boa impressão deixara na véspera, no jogo contra a Jugoslávia, merecendo da Imprensa francesa rasgados elogios, voltou ontem a exibir-se com geral agrado. A Holanda, que já tinha sido derrotada em 1948 por 3-0 no Campeonato da Europa disputado em Roma, voltou a perder com os lusitanos por 3-1 (11-15; 15-12; 16-14 e 15-6).

Os portugueses começaram o encontro um pouco precipitadamente, fechando muito o jogo e permitindo assim aos holandeses que se colocassem á vontade para executar o *bloco*.

Uma oportuna substituição do levantador Alvaro Mendes por Mário Lemos deu aso a que o rendimento da equipa passasse a ser diferente.

Sem preocupações de urdir lances dificeis, os portugueses foram acumulando pontos sobre pontos conseguindo, assim, anular a sua inferioridade física proveniente da baixa estatuta. Os holandeses lograram, no entanto responder aos ataques dos nossos jogadores cedendo apenas na derradeira partida, em que, visivelmente esgotados, não puderam suportar o andamento endiabrado da equipa de Portugal.

Os grupos formaram: *Portugal*—Nuno Barros, David Cohen, João Pais, Alvaro Mendes, Fernando Fezas Vital, Jaime Duarte, Mario Lemos, José Frois e Anibal Rebelo.

Holanda—Ruinter, De Vries, Tummam, Jean Van Zwenden, Smit e Kes Van Zwenden.

Arbitraram os srs. Misiak (Polónia) e Fabré (Belgica), que realizaram excelente trabalho.

Como é habito neste campeonato, no final dos desafios efectuados no ginásio principal e tocado o hino nacional. Porém, como o jogo Portugal-Holanda se realizou no ginasio anexo, tambem dentro do Estádio Pierre Coubertin, os jogadores portugueses foram apresentados ao publico, ao intervalo do desafio Russia-Itália, escutando-se nesse momento. «A Portuguesa», ouvida em rigoroso sentido pelos grupos em campo, que eram os da Itália e da Russia. —*M. O.*

A terceira eliminatória

PARIS, 18.—Portugal disputou ontem o seu ultimo jogo das eliminatórias do 3.º Campeonato Europeu de Voleibol defrontando a Bulgária, cotada como uma das mais sérias candidatas ao título máximo.

Os Portugueses, evidenciando certo esgotamento físico, devido aos dois jogos, que anteriormente disputaram contra a Jugoslávia e Holanda, não dispunham de um massagista para retemperar os musculos dos jogadores—falta incompreensível, pois se não tivesse havido possibilidade de trazer um de Portugal, a exemplo do que se fez em 1948, em que a equipa foi acompanhada pelo massagista do Sporting, Manuel Marques, ao menos que se contratasse um, em Paris, para tratar dos jogadores portugueses. Poder-se-ia, talvez, ter suprimido um dos dirigentes—quatro para doze jogadores!—e trazer uma pessoa que cuidasse a sério do bem estar dos jogadores, que, fatigados, cederam demasiadamente frente á equipa da Bulgária.

Assim, não surpreendeu ninguém que o grupo nacional fosse derrotado por 3-0 (15-5, 15-10 15-1).

O seleccionador sr. Mário Moniz Pereira cometeu o erro de não fazer jogar os suplentes durante as três partidas, pois os titulares, já esgotados dos dois dias anteriores, não podiam suportar o andamento velocissimo dos bulgaros. Interessava, sim, era descansar os efectivos, por que sabia-se antecipadamente que Portugal não teria possibilidade de ganhar e os suplentes estavam frescos e em boas condições. Preferiu-se obrigar os titulares a novos esforços, esquecendo-se as responsabilidades de que, amanhã, principia a «poule» final para classificação dos ultimos quatro concorrentes e na qual os Portugueses terão de defrontar a Itália, Holanda e Israel, respectivamente, quarta-feira, sexta-feira e sábado.

Na próxima sexta-feira, a Rádio Nacional Francesa fará, das 22 horas ás 22 e 45, uma transmissão especial para Portugal durante a quel serão entrevistados dirigentes e jogadores do grupo português.—*M. O.*

A classificação final

PARIS, 20—Terminada a «poule» final, a classificação ficou como segue: 1.º—U. R. S. S., com duas vitórias; 2.º—«Ex-aequo» França, Bulgária, Jugoslávia, Roménia, com uma vitória e uma derrota; 6.º—Bélgica, com duas derrotas.—(F. P.).

Estação de serviços eléctricos inaugurada hoje em Lisboa

Inaugurou-se esta tarde, com a assistência de vários representantes dos organismos automobilísticos, e outras entidades, uma moderna estação de serviços eléctricos, destinada a prestar assistência técnica aos automóveis.

O novo estabelecimento, que acaba de instalar-se na Avenida Dr. António José de Almeida, 32-A e 32-B, está equipado com a mais variada e complexa aparelhagem, que foi posta a funcionar durante a visita.

Esta demonstração de aplicação prática mereceu as melhores referências de todos os presentes, e particularmente os entendidos, que tiveram palavras do maior louvor para a iniciativa da «Electro-Rápida», que, assim, dotou Lisboa com um excelente melhoramento, cuja falta há muito se vinha fazendo sentir.

Terminada a visita, foi oferecido um «porto de honra», usando então da palavra alguns oradores, que salientaram a importancia do novo estabelecimento para os automobilistas. Falou, por fim, um dos gerentes da Empresa, que agradeceu a prova de simpatia que lhe acaba de ser prestada, salientando muito particularmente a assistência da Imprensa.

EXTERNATO DE ALVALADE
ALVARÁ N.º 276
TODOS OS CICLOS
Rua Isidoro Viana, 12 — CAMPO PEQUENO — Telefone 71965
Instrução primária e secundária. — Cursos diurno e nocturno
Abertura das aulas: — 1 de Outubro

★★★★★★

Acautele-se o prestígio
do cinema português no Brasil

Repetidas vezes temos assinalado que nunca poderá ser indiferente ao futuro do cinema português o problema do mercado do Brasil. Arte, essencialmente, de função editorial, o cinema, como o livro e a Imprensa, fica muito mais barato quanto maior for a sua tiragem, isto é, quanto maior for o numero de cópias espalhadas pelos diversos mercados.

Ora, não tem o nosso cinema tantas possibilidades de divulgação internacional, mercê das contingencias impostas pela própria lingua, que nos pareça acertado olvidar ou virar costas aquilo que se passa no nosso primeiro mercado estrangeiro. Temos de ver com olhos de ver, analisar com sereno bom senso as questões do meio cinematográfico brasileiro relacionadas com a expansão dos nossos filmes, uma vez que é tão restrito e tão limitado o nosso próprio mercado interno. E esta de que vamos falar afigura-se-nos ser de primordial importancia.

Por algum tempo, o cinema português, mercê de exitos indiscutiveis que chegaram a ameaçar os interesses d e distribuidores norte-americanos, usufruiu no Brasil de um prestigio enorme. Não eram, apenas, os elementos da nossa vasta colónia que acorriam em massa aos espectáculos de cinema português. Eram, também, os próprios brasileiros, que apesar das divergencias de pronuncia de uma lingua comum, rendiam preito ao interesse e ao nivel técnico de tantos dos nossos filmes. Depois... Depois veio uma catastrófica época de desprestigio, provocada pela remessa, sem rei nem roque, de produções saidas dos estudios do Lumiar e que, nem sempre, estavam á altura de correrem em «écrans» estranhos e, muito menos, do Brasil.

Um homem, porém, amigo sincero dos portugueses e das coisas portuguesas, empenhou-se em reconquistar o que parecia perdido. Era dificil tarefa, principalmente numa altura em que os brasileiros procuram defender, muito legitimamente a sua industria cinematográfica. Mas saiu-se bem. Deve-se essa obra ao sr. dr. Domingos Segreto, cuja organização Luso Filmes deu a conhecer, ultimamente, no Brasil, através de criteriosa selecção, filmes realizados em estudios lusitanos que podem ser considerados um espelho de Portugal, no que respeita ás suas qualidades artisticas e técnicas. Mereceram a maior admiração dos auditórios brasileiros a gente, os motivos, as canções populares apresentados em «Cantiga da Rua» e «Fado». Quer dizer que se deve a Luso Filmes o reatamento das relações cinematográficas com Portugal pois «até, então—como escreve «O Dia», da capital carioca—ninguém se lembrava de tal coisa. Para sermos mais francos e positivos, todos fugiam a esse mister, descrentes dos bons resultados». E', ainda, o mesmo jornal que informa: «Todavia, com a vitória indiscutivel da nova distribuidora Luso Filmes que já anuncia. para breve, «Frei Luis de Sousa», «Os três espelhos» e uma cópia nova de «A Severa», muita gente se assanhou».

Significam estas palavras que volta a estar ameaçado o prestigio do nosso cinema, em tão boa hora reconquistado pela acção do sr. dr. Domingos Segreto, a quem, ainda, recentemente, em Belo Horizonte, foi prestada justa e calorosa homenagem, numa sessão por ele organizada, dedicada ás autoridades oficiais e á colónia daquela cidade, com um lote de filmes documentários portugueses, que fizeram aflorar dos olhos de muita gente lágrimas de saudade.

E' evidente que começou a concorrencia para tentar desbancar aquele a quem se deve a volta ao Brasil dos filmes portugueses. Na miragem do exito alcançado pelas produções lusas, que ele adquiriu para o seu país, outros se lançam já atravessando-se-lhe no caminho.

Diz outro diário do Rio que diversas organizações estão disputando a distribuição, ou melhor, a compra de peliculas lusitanas para serem comercializadas naquela capital. E observa que, com esse facto, correm tremendos riscos a arte e a industria da terra de Camões, pois uma infinidade de celuloides são negociadas em detrimento do próprio cinema português, visto que, possivelmente, preocupados com o maior numero de produções a exportar, os portugueses vão descurar, com perigos flagrantes, o lado artistico que é primordial. O mesmo cronista chega, ainda, a dizer: «A Luso Filmes começou bem, mas parece-nos que os seus concorrentes vão mal...».

Claro que não estamos, aqui, a defender a concessão de privilégios a A ou B, nem a proclamar a necessidade de exclusivismo. Mas o assunto tem tão transcendental importancia que se chegou ao ponto de chamar a atenção do nosso embaixador, no Rio de Janeiro, a fim de que intervenha a tempo para salvaguarda dos interesses artisticos ameaçados por uma enxurrada de estreias que poderão constituir deficiente propaganda. Para ele chamamos, por nossa vez, a intervenção das entidades que em Portugal fiscalizam e orientam a actividade cinematográfica nacional.

Protecção ao cinema não pode resumir-se, sómente, na concessão de subsidios ou na atribuição de prémios. Há que averiguar das intenções dos que se querem arvorar em propagandistas dos nossos filmes e submeter estes a rigorosa selecção sempre que tenham de sair fronteiras.

Não se faz isso com as sardinhas de conserva e com outros produtos? Pois, também, os filmes saem de Portugal enlatados. Evite-se, pois, a tempo, que o cinema nacional fique, mais uma vez, «entalado».

AUGUSTO FRAGA

* * * * *

Foi uma verdadeira luta a que travaram, em Itália, as duas equipas que filmaram «Stromboli» e «Vulcano». Roberto Rossellini não tinha ainda encontrado argumento para o seu novo filme, quando seu primo Renzo Avanzo, apaixonado desportista das regiões submarinas lhe deu a ideia para fazer uma fita nas ilhas vulcanicas Eolie com a participação de Ana Magnani. A paixão daquele por Ingrid Bergmann veio, porém, inutilizar o projecto. Antes, Rossellini preferiu fazer um filme no mesmo genero com a vedeta sueca. Ana Magnani, no entanto, não desistiu da ideia e encontrou, em William Dieterle, o director para o seu ambicionado filme «Vulcão». Assim nasceu a competição. Com Geraldine Brooks e Rossano Brazzi, a grande actriz italiana trabalhava sob o sol escaldante nas ilhas Eolie, enquanto, ao lado, outra troupe, como Rossellini e Ingrid, dava, também, realidade a «Stromboli», que já tivemos ocasião de apreciar. Aguarda-se, pois, com justificado interesse a estreia de «Vulcão», tanto mais que a critica considerou tal filme duma categoria superior.

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

★★★★★★★

«A importância de ser Ernesto»
em tecnicolor

A equipa que fez «The Browning Version», constituida pelo produtor Teddy Baird e pelo director Anthony Asquith, vai fazer agora, em técnicolorido «A importancia de ser Ernesto», de Oscar Wilde, com Michael Redgrave e Dame Edith Evans, nos principais papeis.

O filme, que se destina á Organização Rank, só começará a ser rodado depois do fim de Outubro, visto sómente nessa altura estar livre dos seus contratos que o prendem ao Festival de Shakespeare, em Stratford-on-Avon, o actor Michael Redgrave.

O d'rector-artistico do filme será Carmen Dilloi, distinguido já com um Oscar pelo seu labor em «Hamlet».

Prémio do melhor argumento
para «The Lavender Hill Mob»

No Festival de Veneza, foi distinguido com o prémio para o melhor argumento T. E. B. Clark, autor do filme «The Lavender Hill Mob», que dizem ser uma das mais risonhas sátiras ás peliculas de «gangsters».

O filme tem como protagonistas Alec Guiness e Stanley Holloway e foi dirigido por Charles Crichton.

UMA NOVA
Jean Simmons

Parece que os ingleses descobriram uma nova Jean Simmons. Chama-se Susan Stephen, jóvem de 19 anos, nascida em Londres, e que vai estrear-se no filme «Sua Excelência», dirigido por Robert Hamer, nos estudios da Ealing.

Susan Stephen destacou-se na representação de «All Expenses Paid», depois de haver frequentado a Academia Real de Arte Dramática.

NOTÍCIAS DE HOLLYWOOD
INFORMAÇÕES DAS ESTRÊLAS

Annew Francis desempenhará o papel de Jake Osborne em «Elopement».

— Evelyn Varden faz o papel de Millie Reagan e Tommy Rettig faz o papel de Daniel Reagan no mesmo filme.

— Claude Binyon regressará aos estudios para fazer «Love Man», que terá como astro o actor Clifton Webb. A história deste filme é de John D. Weaver e o produtor é Sol C. Siegel.

—June Haver terá o principal papel feminino em «Destiny and Henrietta» um filme musical colorido. O original é escrito por Marion Turk. Trata-se de um espirituoso filme focando uma rapariga duma pequena cidade perseguindo a todo o custo o rasto duma carreira que a leve a Nova York. O produtor será Frank P. Rosenberg.

PORQUE DESISTIU
Orson Welles

Interrogado acerca do motivo que o levou a retirar, do Festival de Veneza, o seu filme «Otelo» Orson Welles declarou:

—Retirei-o porque é uma obra magnifica.

E acrescentou: «Sim, como minha, é uma pelicula extraordinária. E como o material para as cópias não era bom e, além disso as misturas não estavam prontas, achei preferivel não competir. Lá levarei o prémio noutra ocasião!».

«Otelo», que dizem ser, de facto, uma película genial, arruinou já dois produtores. Sobre esse facto, Orson Welles contestou:

—A arte não tem preço, e eu não estabeleço tarifas para as minhas peliculas.

A HISTORIA
da primeira máquina de filmar

Um dos mais curiosos filmes, agora, feitos em Inglaterra é «The Magic Box», desempenhado por Robert Donat, Margaret Johnson e Maria Schell e no qual intervêm mais de sessenta artistas célebres ingleses em papeis menores.

Feito com a contribuição da industria cinematográfica britanica, «The Magic Box» é a história de William Friese-Greene, o primeiro homem que produziu e patenteou uma máquina comercial de filmar.

Tal pelicula, dirigida por John Boulting, sobre um argumento de Eric Ambler, será distribuida nos principais países pelas Organizações Rank.

TEATRO

Esta imagem não se refere á reunião dos «Três Grandes» de que fala o noticiário estrangeiro. Trata-se, sim, de uma cena á volta de uma mesa, no palco do Trindade, onde, há dias, se fez a leitura de «Jean de La Lune», a peça que vai inaugurar a próxima epoca teatral naquela elegante casa de espectáculos. Na gravura, Lucilia, na sua qualidade de ensaiadora, acompanha a leitura de Amarante que vai regressar ao teatro, para ocupar o seu lugar de grande comediante—enquanto, ao centro, o empresário Joaquim David Araujo vai meditando as palavras de texto com um sorriso que é pronuncio de optimismo...

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantém-se a forte nebulosidade nas Ilhas Britanicas e há nevoeiros nas regiões do Norte da França por influência duma massa de ar humido, transportado na circulação dum anticiclone centrado sobre a Inglaterra. Na parte Sul da França, na Peninsula Ibérica e no Mediterraneo Ocidental mantém-se o bom tempo por acção do referido anticiclone, o qual se está a deslocar para Nordeste. Em Portugal, o estado geral do tempo é e continuará a ser também influenciado por uma depressão de origem térmica centrada em Portalegre e Cáceres. O céu está limpo e os ventos são fracos, do quadrante Leste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G) DE AMANHÃ—Continuação do bom tempo, com céu geralmente limpo, vento fraco variável, tornando-se moderado de Norte pala o fim da tarde, na faixa costeira ocidental a Sul do Cabo Mondego. Temperatura estacionária.

Teperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: *máxima, 33°,4; minima, 18°7*. No mesmo dia do ano passado: *máxima: 25°,4; minima, 15°,7*.

Homenagem a um médico
de Vila Nova de Ourem

VILA NOVA DE OUREM, 19.—Vai ser homenageado, com um banquete, o sr. dr. Joaquim Francisco Alves, médico distinto e benemérito a quem as classes pobres muito devem. O jantar, marcado para o dia 22 do corrente, efectua-se no Cine-Teatro, para o efeito vstosamente engalanado, e será presidido pelo presidente do Município. Além das comissões organizadora e de honra, tomarão parte na homenagem algumas senhoras, representantes do comércio local, agricultura, industria, caixarato e operariado, advogados, professores, médicos, etc.. No dia 23, ser-lhe-á oferecida uma mensagem, contendo algumas centenas de assinaturas e encerrada numa pasta artística, com o brasão do concelho e uma dedicatória em prata.

Para o efeito, a população irá, ás 10 horas, em cortejo, cumprimentar o sr. dr. Francisco Alves, na Milheira, seguindo á frente do prestito todos os elementos da Camara Municipal, das juntas de freguesia do concelho, grémios da Lavoura e do Comércio, Associação Comercial e Industrial, grupos desportivos, corporação de bombeiros, banda musical, e, ainda, delegados dos oureenses residentes em Lisboa.

Na capital as listas de assinaturas estão patentes, até ao dia 21, de manhã, na Alfaiataria Lemos, Rua Augusta, 115 e na Mercearia Lisboa, Avenida Almirante Reis, 17-B.

MAESTRO OSCAR DA SILVA

O ilustre compositor e maestro Oscar da Silva foi hoje á Camara Municipal de Lisboa, apresentar cumprimentos ao respectivo presidente.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL – Gravador – Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.

BALANÇAS DOMÉSTICAS
MIKAS
optima construção

O MAIS BAIXO PREÇO EM BALANÇAS DESTE GÉNERO.
Esc. 285,00
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

Joias
Pratas
Relógios
Vendas com grandes facilidades
Casa Max
193-A — R. D. Estefânia — 193-F

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Rádio Mocidade; 19 e 20, Musica ligeira portuguesa; 19 e 30, O compositor da semana: Dvorak; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Passatempo musical; 22, Programa da Associação Industrial Portuguesa; 22 e 15, Trechos de zarzuelas; 22 e 30, Valsas; 22 e 45, Vozes do Mundo; 23 e 5, Folclore musical; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, Fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Árias; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, Tempo de poesia; 22 e 15, Recital de piano; 22 e 45, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Gravações; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio Magazine; 21, Tem graça e não ofende; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 45, Programa dos associados; 22 e 30, Tudo isto é fado; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 50, Musica de todo o Mundo; 20, Charlie Kunk; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Concerto da tarde; 20 e 55, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Larangeiras (Das) — Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os — Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-322; Cabrito—Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 7 2397); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Mosqueira—Rua 21 (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) Tel. 3 9816); Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 7 0324); Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36 (Tel. 4 1961); Branco—Avenida do Duque de Loulé 61-65 Telef. 4 5048; Olivais (Dos) — Rua de Alves Gouveia, 19 — (Tel. 3 9837); Grijó—Rua do Grilo, 25 — (Tel. 3 9144); Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 2 5124); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 4 2363; Nova Luz—Rua A.á Avenida de D. Afonso III, 28-A (Tel. 5 3439); Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 7 0820); Lab.o Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 4 6843); Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 4 5513 ; Salutar—Rua B. 75-A-B (Bairro da Liberdade); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 4 1031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 6 3349); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 6 0339); Alb — Rua de Santana, á Lapa, 156 (Telefone 6 3562); São Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 6 C/D; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 3 7318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel 3 7070); MarBairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 6 1321); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Telef. 6 4238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel 4 2829); Durão—Rua Garrett 90-92 (Tel. 2 4166); Avelar — Rua Augusta, 225 (Tel. 2 3977).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuadas	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	710$	709$	—
Consolidado 3 % T. 10	779$	778$	779$
Consolidado 3 1/2 T. 10	880$	880$	882$
Centenários 4 %	2.002$	2.001$	2.003$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	955$	954$	962$
Idem 1943	—	950$	—
Idem 1944	—	950$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.235$
Externas 3.ª série	—	1.360$	1.380$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.330$	1.350$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	150$	160$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.880$	—
Lisboa e Açores por ...	—	1.000$	1.020$
Ultramarino cp. T. p....	620$	618$	621$
Portugal port. T. p. ...	—	1.255$	1.270$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	150$	154$
Cimentos Leiria T. p....	—	300$	—
Crédito Predial port. ...	—	16$	16$
Gás Electricidade cupão	142$	142$	143$
Alto Alentejo cupão ...	138$	137$	138$
Industrial Aliança... ...	302$	301$	304$
Portugal e Colónias ...	305$	304$	305$
Nac. Navegação T. p.	1.145$	1.144$	1.146$
Colonial de Navegação	959$	957$	959$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.200$	—
Port. Tabacos cupão ...	362$	361$	362$
Tabacos Portugal cupão	—	435$	450$
União Eléctrica Port. ...	—	190$	194$
Cassequel	1.194$	1.194$	1.195$
Agricola das Neves ...	1.030$	1.010$	1.040$
Agricultura Colonial ...	—	585$	594$
Açucar de Angola... ...	—	2.865$	2.895$
Buzi	138$	138$	138$
Cabinda...	—	157$	161$
Ilha do Principe	1.300$	1.290$	1.310$
Zamoézia T. de 25 ...	120$	120$	121$
Moçambique	189 $	189$	190$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	105$	—

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

O PORTO pelo telefone

Inauguração das novas instalações da Sacor

PORTO, 20—Em Contumil, inauguram-se no próximo dia 30, com a presença de vários membros do Governo, entre os quais os ministros da Defesa e da Economia, as nova isnstalações da agência da Sacor no Norte, que são das maiores e mais completas do País, com capacidade elevadissima para armazenagem dos produtos da Companhia. O conjunto das instalações, com vários edificios e grandes depósitos, ocupa uma área de muitos milhares de metros quadrados, e é servido por um ramal ferroviário, agora também construido.

Esta obra notável deve-se ao conhecido industrial portuense Afonso de Sobral Mendes, agente da Sacor no Norte do País.

Gravemente colhido por camioneta

Em Silvaldes, Espinho, uma camioneta da Vinicola do Bombarral, Ld.ª, conduzida por Domingos Santana, colheu o cordoeiro Manuel Moreira, de 53 anos, casado. Conduzido ao hospital da Misericórdia, desta cidade, ficou internado em estado grave com fracturas e contusões.

Bacalhau da Terra Nova

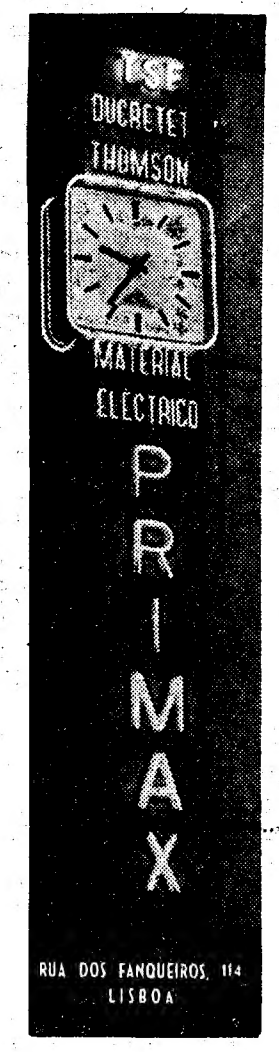
No Douro entrou o lugre «António Rivau» com bacalhau da Terra Nova.

VIDA ARTÍSTICA

Alberto de Sousa e a província da Estremadura

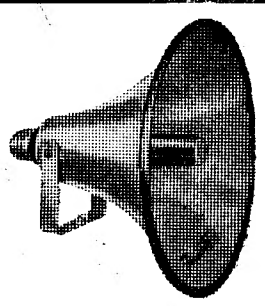
No Museu Provincial de José Malhoa, das Caldas da Rainha, mantem-se o grande interesse pela exposição de aguarela «A Provincia da Estremadura na Obra de Alberto de Sousa». Trata-se dum certame de grande significado artístico e etnológico, no qual figuram cinquenta e sete trabalhos do grande mestre aguarelista, magnifica manifestação de carácter regionalista, digna de elogio, pois consitui um valioso documentário da provincia da Estremadura, com seus castelos, parques, jardins, solares, praias, florestas, trajes e embarcações. A exposição manter-se-á até 5 de Outubro próximo.

RADIOS DUCRETET THOMSOM



RELOGIOS ELECTRICOS TELEFONES

ELECTRO-RÁPIDA
Comunica a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos que inaugura HOJE as suas novas instalações na Avenida Dr. António José de Almeida, 32-A, 32-B, onde espera dever-lhes a honra da sua visita



ALTO-FALANTES DE CORNETA
da conhecida marca americana
UNIVERSITY
Modelos de 40, 52 e 65 cm. de diametro
DESCONTOS PARA REVENDA
AVENIDA RADIO
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 12-C e 12-D — LISBOA
— Telefone 46770 —

Policlínica do Intendente
Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações, (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nervosas (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h

POLICLINICA DE ALVALADE
AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D
Dr. Alves Dias — Ast. do I. A. N. I. — Doen. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h.
Dr. Amilcar Aristides Caseiro, 15 h.
Dr. Anibal Viola — Clin. geral—doenç. tropicais.
Dr. A. Pedro Martins — Doen. crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenças dos olhos, 19 h.
Dr. Artur Novais — Clinica geral, 12 h.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes fisicos.
Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira — Doenças das senhoras, 16 h.
Dr. Fernando Andrea — Aparelho digestivo e doen. ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes — Ast. de psiquiatria da F. M., 17 h.
Dr. João Martins da Fonseca — Ast. da F. M. — doen. coração, electro-cardiografia, 14 h.
Dr. José Manuel de Almeida — Doen. da boca e dentes, 13 h.
Dr. Oscar de Campos Fragoso — Ast. da F. M. — cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h. Raios X.
ANALISES CLINICAS

A evolução
da questão persa
está a causar
preocupações
nos Estados Unidos

WASHINGTON, 20—A evolução do conflito anglo-persa está a causar preocupação nesta capital, pois cada vez a solução se afigura mais difícil, embora ainda não esteja perdida toda a esperança.

O Governo americano nomeou novo embaixador para Teerão, Loy Henderson, que tem representado os Estados Unidos na capital da India e chegará dentro de três dias a Teerão, onde comunicará ao Governo persa que os dirigentes americanos jamais se associariam a qualquer espécie de bloqueio que as autoridades persas porventura intentassem contra a Inglaterra.

A mensagem do Governo do Irão a Londres, para a qual o dr. Mossadegh pretendia os bons oficios de Averell Harriman, não chegou ao seu destino por intermédio daquele medianeiro, que se recusou a transmiti-la e rebateu as alegações persas.

Para muitos observadores, será difícil conciliar as propostas persas com as sugestões de Harriman. Afigura-se-lhes também que o Governo persa assumiu uma atitude que corresponde aos sentimentos do povo do Irão, e que o dr. Mossadegh tem grande prestigio no seu país.

Esta impressão, porém, é muito diferente da manifestada pelo embaixador Henry Grady ao sair do Teerão. Convém notar que uma personalidade americana afirmava ontem que o chefe do Governo persa «não é movido apenas por uma onda de paixões, mas também por reais desejos». De resto, muitos observadores da capital americana estão convencidos de que uma substituição do dr. Mossadegh na direcção do Governo persa não constituiria razão para optimismo. Afigura-se que a entrega do Governo persa a uma personalidade mais maleavel ou complacente criaria o perigo de exacerbamento das paixões no país, até, ao ponto de se tornar completamente impossivel a solução do conflito, com graves consequências para a situação mundial. Nestas condições, tudo parece indicar que o Governo americano continuará a tentar uma conciliação entre os governos de Teerão e Londres, e que Harriman estará disposto a voltar á capital da Persia, se o convidarem para retomar a sua missão.—(F. P.).

O Governo persa vai ser remodelado?

TEERÃO, 20.—A Pérsia está hoje a preparar-se para enviar directamente á Grã-Bretanha o seu anunciado ultimato, ameaçando expulsar os técnicos petroliferos, se não recomeçarem dentro de 15 dias as conversações sobre a nacionalização pela Pérsia das instalações da Anglo-Iranian.

Depois de uma reunião do gabinete, o vice-primeiro-ministro, Fatemi, disse: «Estamos decididos a manter a nossa decisão».

A Junta do Petróleo cancelou ontem a autorização de residência a dois empregados superiores britanicos e deu-lhes ordem para sairem da Pérsia até domingo.

Anunciou-se que Mossadegh, remodelará o seu gabinete. As eleições realizar-se-ão em Novembro.

O secretário da Junta do Petróleo declarou á Reuter que deputados nacionalistas estavam a insistir para o Governo encerrar todos os consulados britanicos.—(R.).

SAPATARIA CONTENTE
RUA ST.A JUSTA, 98/100
GRANDE SALDO
DE SAPATOS
para Senhora... 90$00 e 120$00
» Homem ... ... 150$00
» Criança... ... ... 90$00

Espera-se que recomecem
as negociações sobre a Coreia
interrompidas após o incidente de Kaesong

(Continuação da 1.ª página)

rante Joy ao general Nam-Il, datada de 11 de Setembro, admitem que aviões das Nações Unidas metralharam a zona neutra de Kaesong. Contudo, da vossa parte foram negados diversos incidentes que se verificaram antes de 17 de Setembro, em que forças das Nações Unidas violaram a zona neutra de Kaesong, tornando impossivel o prosseguimento das negociações. Não se podem negar esses incidentes, atendendo ás testemunhas e ás provas materiais de que dispomos e, por consequência, devem V. Ex.as tratar estes incidentes como sendo da vossa responsabilidade.

«Tendo em atenção que da vossa parte foi manifestado pesar quanto ao ultimo incidente e se declarou a vontade de assumir a responsabilidade quanto á violação da zona neutra de Kaesong, e a fim de não permitir que incidentes não solucionados dificultem a marcha das negociações, propomos que os delegados de ambas as partes recomecem essas negociações imediatamente. Para o efeito de tratar dos incidentes por solucionar e assentar e garantir um rigoroso acordo sobre a neutralidade de Kaesong, propomos que, no primeiro encontro, se determine a criação de um organismo apropriado. Naturalmente, todos os acordos concluidos mediante esse organismo só terão efeito legal depois de ratificados pelos delegados das duas partes. Se estiverdes de acordo, esperamos que enviareis os vossos oficiais de ligação imediatamente para consultarem os nossos a respeito da data e hora marcadas para o reatamento das negociações de Kaesong».

Esta mensagem é assinada pelos generais Kim-il-Sung e Peng-teh-Huai, respectivamente, comandantes-gerais norte-coreano e chinês.—(F. P.).

Preparativos para o novo encontro

TÓQUIO, 20—Espera-se aqui que o general Ridgway concorde dentro de poucas horas com um pedido comunista para recomeçarem as conversações de armistício de Kaesong.

Oficiais de ligação das Nações Unidas, que se encontraram hoje com representantes comunistas, em Pam Mun Jon, próximo de Kaesong, regressaram á sua base em Munsan, 20 minutos depois, com uma nota dos comunistas. Foi telefonada imediatamente para Tóquio. Oficiais do estado-maior do Q. G. das Nações Unidas estão a redigir a resposta.

O grupo de ligação das Nações Unidas, no seu regresso a Munsan, classificou de «cordeal» o breve encontro, em Pam Mun Jon. O coronel chinês Chang sorriu amávelmente, ao entregar a nota, dizendo:

—E' uma mensagem dos generais Kim Il Sung e Peng Teh Huai para o general Ridgway.

Ridgway efectuou hoje a visita prevista a uma comunidade rural japonesa, mas estava de regresso a Tóquio ao meio-dia.

O delegado principal das Nações Unidas, almirante Joy, e mais dois delegados americanos ainda aqui se encontram, mas espera-se que regressem ainda hoje de avião a Munsan, para iniciarem as novas conversações com os comunistas, provávelmente amanhã. —(Reuter).

O recomeço das negociações

TÓQUIO, 20.—O general Ridgway, que se espera concorde com a proposta comunista para recomeçarem as conversações de armistício, ainda não tinha dado esta tarde uma resposta oficial, mas, em rádiodifusões para a Coreia, o Comando das Nações Unidas indicou que as conversações estariam dentro em breve novamente em plena acção.

A rádio «Voz do Comando das Nações Unidas» disse: «Há razão para esperar que a ultima alteração da política comunista e o acordo de renovação de conferências de paz possam provocar qualquer espécie de cessar fogo, na Coreia».

A rádio advertiu que a renovação das conversações não significava, necessáriamente, que desaparecessem subitamente as dificuldades anteriores. Havia ainda longo caminho a percorrer antes de se conseguir o armistício. A esperança de um cessar fogo tinha que ser apoiada com «resolução e acção decidida»—acrescentou a rádio.—(Reuter).

Partida de emissários

MUNSAN, 20.—Partiu ás 5 horas e 55 minutos uma missão de ligação das tropas da O. N. U., comandada pelo tenente-coronel Norman Edwards, a bordo de dois helicópteros e acompanhada por três jornalistas, para entrar em contacto com oficiais de ligação das tropas comunistas em Panmunjon.—(F. P.).

As operações militares

TÓQUIO, 20—O 8.º exército comunicou terem-se registado violentos contra-ataques inimigos, a Noroeste e Norte de Yanggu, hoje, forçando as tropas aliadas a recuos limitados.

Os comunistas continuaram a resistir a tentativas aliadas para a posse de posições elevadas, na frente central, e lançaram três contra-ataques, sem êxito, a colinas a Oeste de Kaesong.

Navios de guerra aliados, ao largo do porto de Wonsan, na costa oriental, continuaram com intensos ataques de aviões e artilharia ás vias de abastecimento e instalações comunistas, enquanto outras unidades navais, ao largo da costa ocidental, atacavam baterias terrestres e concentrações de tropas.

Aparelhos do porta-aviões britanico «Glory» atacaram Wonsan, bombardeando armazens e camiões comunistas que tentavam transportar abastecimentos. Também executaram serviço de observação do tiro da artilharia de outros navios de guerra aliados, que bombardearam o porto.

O cruzador pesado americano «Toledo» atingiu com mais de 100 granadas diversos edifícios; um farol, armazens e posições de artiharia. As baterias do «Toledo» lançaram, também, granadas sobre um tanque comunista, num percurso de três quilómetros, e, depois, atingiram directamente, por duas vezes, o edifício atrás do qual se tinham ocultado—afirmou hoje o Q. G. naval americano.—(R.).

Desembarque de reforços em helicópteros

TÓQUIO, 20.—Fuzileiros navais dos Estados Unidos fizeram hoje uma aterragem, em helicópteros, no Norte da Coreia. Doze grandes helicópteros desembarcaram reforços de fuzileiros navais, com todo o seu equipamento, na crista de um monte norte-coreano, á vista de posições na posse dos comunistas. Foi a primeira descida em helicópteros, em combate, na guerra da Coreia.—(R.).

Curso de instrução prática
Preparação para correspondentes esteno-dactilógrafas em português francês e inglês
O curso é de 3 anos para alunas com instrução primária e de 2 para as que têm o 5.º ano liceal ou o 3.º comercial. Ensino intensivo das línguas por professores estrangeiros.
As turmas são constituídas por alunas de idades aproximadas e com habilitações semelhantes.
Nos ultimos anos lectivos muitas alunas não puderam ser admitidas por falta de espaço.
Enviam-se brochuras com a organização do curso e com a indicação das sociedades, companhias de seguros, de navegação e de aviação, bancos, grémios, repartições publicas, institutos e embaixadas onde se empregaram as ex-alunas.
Pedidos pelo telefone 4 4730 ou na Rua de D. Estefania, 126 (á Av. Duque de Avila), á
Escola Lusitânia Feminina
EXTERNATO

Considera-se
assegurada
a admissão
da Grécia e Turquia
no Pacto do Atlântico

OTTAWA, 20.—Está hoje livre o caminho para o Conselho do Atlantico Norte, aqui reunido, admitir a Turquia e a Grécia no Pacto do Atlantico. O ultimo obstáculo foi removido ontem, quando o ministro dos Estrangeiros dinamarquês, Óle Bjoern Kraft, anunciou que a Dinamarca retirara as suas objecções, em consequência da «maioria esmagadora» dos 12 membros da aliança a favor da admissão das duas nações.

Kraft, que falou ontem numa conferência da Imprensa, fará hoje declaração semelhante, perante o Conselho.—(R.).

A delegação portuguesa em Ottawa

OTTAWA, 19 — O marechal Alexander, governador-geral do Canadá, ofereceu uma recepção a que assistiu a delegação portuguesa ontem. O sr. Claxton, ministro da Defesa do Canadá, ofereceu um almoço aos ministros da Defesa presentes. Na ausência do sr. ministro Santos Costa, assistiu o sr. ministro Paulo Cunha. Trocaram-se amistosos e significativos brindes.

Houve ontem, também, um jantar oferecido pelo primeiro-ministro do Canadá aos ministros estrangeiros. Assistiram os srs. Costa Leite e Paulo Cunha, os embaixadores Ruy Ulrich e Esteves Fernandes, e alguns delegados portugueses.

As sessões do Conselho continuam consecutivamente, tendo já havido uma sesso nocturna. As sessões são naturalmente secretas, mas sabe-se que ministros portugueses têm intervido repetidas vezes sobre importantes problemas em estudo.— E.).

O Governo turco estuda a sua posição

ANKARA, 20.—O gabinete turco discutiu ontem á noite a possivel admissão da Turquia na aliança do Atlantico Norte com base nas notícias optimistas recebidas de Ottawa, mas considerou também as condições futuras no caso de uma votação negativa na reunião do Conselho do Atlantico.

A Imprensa criticou nos seus comentários a oposição feita pela Dinamarca, Noruega e Holanda á admissão da Turquia.—(R.).

A atitude da Dinamarca

OTTAWA, 20.—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca informou o Conselho do Atlantico de que o Parlamento do seu país o autorizou a aceitar o princípio da entrada da Grécia e da Turquia no Pacto do Atlantico. No entanto, acrescentou, a decisão terá de ser aprovada pelo mesmo Parlamento.—(F. P.).

O inventário geral das necessidades de armamento

OTTAWA, 20—O Conselho da Organização do Pacto do Atlantico decidiu criar uma comissão provisória encarregada de elaborar o inventário geral, das necessidades de armamento e capacidades económicas dos países da aliança atlantica, tidas em linha de conta as condições políticas e sociais de cada país interessado.

O Conselho aprovou uma resolução em que pede á Comissão Militar que formule recomendações sobre o ritmo do rearmamento, apresentando um plano de reorganização militar da aliança do Atlantico. A mesma resolução pede ao serviço económico e financeiro da organização que elabore um inventário porménorizado das necessidades de reamamento e recursos económicos dos países signatários do Pacto do Atlantico, e solicita de todos os governos aliados que tomem as disposições convenientes para se melhorar a eficiência e coordenação dos diversos organismos da Organização do Atlantico Norte.—(F. P.).

A convicção
é a consciencia do espirito.
Todos os que tratam com a Grande Ourivesaria da Moda sabem que ninguém os serve melhor.
RUA DA PRATA. 257